

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	143.057.124
<b>Preferenciais</b>	286.114.248
<b>Total</b>	429.171.372
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.513.551	5.728.231
1.01	Ativo Circulante	216.458	272.095
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.814	86
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	62.814	86
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.377	159.813
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	99.377	0
1.01.03	Contas a Receber	50.675	100.206
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.675	100.206
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	50.675	61.205
1.01.03.02.03	Dividendos a receber	0	39.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.109	11.526
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.109	11.526
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	483	464
1.01.08.03	Outros	483	464
1.01.08.03.01	Outros	393	393
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	90	71
1.02	Ativo Não Circulante	5.297.093	5.456.136
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.617.725	243.548
1.02.01.03	Contas a Receber	255.776	214.291
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	255.776	214.291
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.361.949	29.257
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.330.234	0
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	208	200
1.02.01.09.06	Dividendos	27.656	27.656
1.02.01.09.07	Outros	3.851	1.401
1.02.02	Investimentos	2.654.862	5.187.636
1.02.02.01	Participações Societárias	2.654.862	5.187.636
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.654.862	5.187.636
1.02.03	Imobilizado	1.931	2.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.931	2.039
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.931	2.039
1.02.04	Intangível	22.575	22.913
1.02.04.01	Intangíveis	22.575	22.913
1.02.04.01.02	Software	22.575	22.913

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.513.551	5.728.231
2.01	Passivo Circulante	23.534	30.265
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.298	17.391
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.298	17.391
2.01.02	Fornecedores	4.236	6.057
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.236	6.057
2.01.03	Obrigações Fiscais	987	6.714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	987	6.714
2.01.03.01.02	Outros impostos	987	6.714
2.01.05	Outras Obrigações	13	103
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13	103
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13	103
2.02	Passivo Não Circulante	2.485.042	2.226.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.207.481	2.088.145
2.02.01.02	Debêntures	2.207.481	2.088.145
2.02.02	Outras Obrigações	277.561	138.778
2.02.02.02	Outros	277.561	138.778
2.02.02.02.03	Dividendos	22.842	22.842
2.02.02.02.04	Outros	254.719	115.936
2.03	Patrimônio Líquido	3.004.975	3.471.043
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	515.961	515.961
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	515.961	515.961
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.442.731	-1.140.852
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	579.787	743.976

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-201.556	-216.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.785	-11.027
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	5
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-188.771	-205.134
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-201.556	-216.156
3.06	Resultado Financeiro	-112.882	-21.916
3.06.01	Receitas Financeiras	15.550	4.118
3.06.02	Despesas Financeiras	-128.432	-26.034
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-314.438	-238.072
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-314.438	-238.072
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	12.559	24.731
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	12.559	24.731
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-301.879	-213.341
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,70300	0,49700
3.99.01.02	PN	-0,70300	0,49700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,70600	0,49900
3.99.02.02	PN	-0,70600	0,49900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-301.879	-213.341
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164.189	242.118
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	-164.189	242.118
4.03	Resultado Abrangente do Período	-466.068	28.777

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.074	-9.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.270	-8.834
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-314.438	-213.341
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	188.771	174.128
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	5.877	7.706
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	165	148
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - Líquidas	131.895	22.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	112.804	-1.026
6.01.02.01	Impostos correntes e diferidos ativos	8.417	1.700
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-19	121
6.01.02.03	Outros créditos ativos	36.551	0
6.01.02.04	Fornecedores	-1.821	-5.424
6.01.02.05	Obrigações com empregados e administradores	907	3.025
6.01.02.06	Impostos correntes e diferidos	-5.727	-749
6.01.02.08	Crédito Partes Relacionadas	534	301
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-8	0
6.01.02.10	Outras obrigações e contas a pagar	-12.558	0
6.01.02.11	Recebimento de dividendos	86.528	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.346	-207.320
6.02.01	Aquisição de investimentos e aporte em controladas	-91.124	-185.817
6.02.04	Aquisição de intangível	-34	0
6.02.05	Aquisição de imobilizado	-45	-270
6.02.06	Aplicações Financeiras	60.436	-21.233
6.02.08	Mútuo com controlada	-31.579	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	217.033
6.03.02	Captação de empréstimos e debêntures	0	250.000
6.03.07	Pagamento de juros empréstimos e debêntures	0	-32.967
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.728	-147
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86	759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.814	612

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	515.961	0	-1.140.852	743.976	3.471.043
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	515.961	0	-1.140.852	743.976	3.471.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-301.879	-164.189	-466.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-301.879	0	-301.879
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.189	-164.189
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-164.189	-164.189
5.07	Saldos Finais	3.351.958	515.961	0	-1.442.731	579.787	3.004.975

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-213.341	242.118	28.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-213.341	0	-213.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	242.118	242.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	242.118	242.118
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	0	-398.010	529.784	3.916.271

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	7.184	3.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	3.876
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	5
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.184	3.881
7.04	Retenções	-5.877	-7.706
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.877	-7.706
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.307	-3.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-160.662	-170.010
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-188.771	-174.128
7.06.02	Receitas Financeiras	15.550	4.118
7.06.03	Outros	12.559	0
7.06.03.01	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	12.559	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-159.355	-173.835
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-159.355	-173.835
7.08.01	Pessoal	11.371	10.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.062	9.626
7.08.01.02	Benefícios	883	811
7.08.01.03	F.G.T.S.	426	416
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.051	1.747
7.08.02.01	Federais	2.051	1.747
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.102	26.906
7.08.03.01	Juros	119.558	22.406
7.08.03.02	Aluguéis	670	872
7.08.03.03	Outras	8.874	3.628
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-301.879	-213.341
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-301.879	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	29.350.472	29.253.907
1.01	Ativo Circulante	1.105.656	1.178.519
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	387.641	212.804
1.01.02	Aplicações Financeiras	276.475	436.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	276.475	436.408
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	276.475	436.408
1.01.03	Contas a Receber	283.930	293.427
1.01.03.01	Clientes	283.930	293.427
1.01.03.01.01	Clientes	271.867	293.310
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	12.063	117
1.01.04	Estoques	69.011	56.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.675	75.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.675	75.578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.924	103.712
1.01.08.03	Outros	42.924	103.712
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	23.580	32.317
1.01.08.03.02	Outros	13.237	14.397
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	6.107	56.998
1.02	Ativo Não Circulante	28.244.816	28.075.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.084.878	1.017.866
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	195.235	173.048
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	195.235	173.048
1.02.01.03	Contas a Receber	86.458	52.889
1.02.01.03.01	Clientes	22.731	22.596
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.727	30.293
1.02.01.06	Tributos Diferidos	208.396	199.306
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	208.396	199.306
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.594.789	592.623
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.060.105	0
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	442.899	521.341
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	70.375	68.585
1.02.01.09.05	Outros	5.684	2.697
1.02.01.09.07	Dividendos e Juros sobre capital próprio	15.726	0
1.02.02	Investimentos	380.979	360.488
1.02.02.01	Participações Societárias	380.979	360.488
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	380.979	360.488
1.02.03	Imobilizado	1.041.486	994.307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.041.486	994.307
1.02.04	Intangível	21.737.473	25.702.727
1.02.04.01	Intangíveis	21.737.473	25.702.727
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	21.737.473	25.702.727

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	29.350.472	29.253.907
2.01	Passivo Circulante	6.397.000	5.056.204
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.028	116.383
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	121.028	116.383
2.01.02	Fornecedores	344.537	478.049
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	344.537	478.049
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.041	72.511
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.041	72.511
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.041	72.511
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.701.354	3.033.911
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.924.331	2.050.031
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.924.331	2.050.031
2.01.04.02	Debêntures	777.023	983.880
2.01.05	Outras Obrigações	1.453.675	1.355.030
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.610	2.895
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.610	2.895
2.01.05.02	Outros	1.450.065	1.352.135
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	12.584	13.136
2.01.05.02.05	Outros	93.705	101.200
2.01.05.02.06	Concessão de serviço público	1.315.551	1.218.953
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	22.083	5.746
2.01.05.02.08	Receita diferida	6.142	13.100
2.01.06	Provisões	494	320
2.01.06.02	Outras Provisões	494	320
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	494	320
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.729.871	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.729.871	0
2.02	Passivo Não Circulante	20.294.829	20.849.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.737.928	8.652.184
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.429.573	4.679.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.429.573	4.679.749
2.02.01.02	Debêntures	4.308.355	3.972.435
2.02.02	Outras Obrigações	12.214.497	11.849.323
2.02.02.02	Outros	12.214.497	11.849.323
2.02.02.02.03	Fornecedores	6.570	6.638
2.02.02.02.04	Outros	4.487	4.468
2.02.02.02.05	Impostos a recolher	4.828	24.623
2.02.02.02.06	Concessão de serviço público	12.084.214	11.696.128
2.02.02.02.07	Receita diferida	90.245	93.313
2.02.02.02.08	Dividendos	24.153	24.153
2.02.03	Tributos Diferidos	245.844	246.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	245.844	246.144
2.02.04	Provisões	96.560	101.416
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.104	26.180
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.104	26.180

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04.02	Outras Provisões	69.456	75.236
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	69.456	75.236
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.658.643	3.348.636
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	515.961	515.961
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	515.961	515.961
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.442.731	-1.140.852
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	579.787	743.976
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-346.332	-122.407

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	988.878	1.021.818
3.01.01	Receita de serviços	826.259	733.179
3.01.02	Receita de construção	162.619	288.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-713.763	-757.131
3.02.01	Custo de serviços	-553.606	-472.754
3.02.02	Custo de construção	-160.157	-284.377
3.03	Resultado Bruto	275.115	264.687
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.846	-129.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.151	-106.258
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-113.151	-106.258
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	660	-18.475
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.645	-5.184
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	172.269	134.770
3.06	Resultado Financeiro	-662.234	-585.922
3.06.01	Receitas Financeiras	57.117	60.524
3.06.02	Despesas Financeiras	-719.351	-646.446
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-489.965	-451.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.741	-10.723
3.08.01	Corrente	-19.423	-28.406
3.08.02	Diferido	-19.318	17.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-528.706	-461.875
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	12.559	24.731
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	12.559	24.731
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-516.147	-437.144
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-301.879	-213.341
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-214.268	-223.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,70300	0,49700
3.99.01.02	PN	0,70300	0,49700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,70600	0,49900
3.99.02.02	PN	0,70600	0,49900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-516.147	-437.144
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164.189	242.118
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	-164.189	242.118
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-680.336	-195.026
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-466.068	28.777
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-214.268	-223.803

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	637.394	404.772
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.299	548.406
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-489.965	-412.306
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	258.936	240.259
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	669	6.227
6.01.01.06	Margem de construção	-2.462	-4.262
6.01.01.07	Provisões diversas	2.844	2.713
6.01.01.08	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	371.042	680.351
6.01.01.09	Equivalencia Patrimonial	-9.645	5.184
6.01.01.10	Apropriação receita diferida	-9.037	-3.376
6.01.01.11	Provisão para manutenção	1.826	7.654
6.01.01.13	Ajuste de operações de Hedge	28.340	-19.563
6.01.01.14	Constituição de outorga variável	46.751	45.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	438.095	-143.634
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	13.741	9.349
6.01.02.03	Impostos correntes e diferidos ativos	33.893	-31.395
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.584	-2.418
6.01.02.05	Estoques	-13.401	-1.112
6.01.02.06	Adiantamentos a terceiros	6.803	-21.721
6.01.02.07	Outros créditos	29.135	-41.970
6.01.02.09	Fornecedores	366.150	-64.889
6.01.02.10	Débitos com Partes relacionadas	-5.308	-924
6.01.02.11	Obrigações com empregados e administradores	15.112	19.866
6.01.02.12	Impostos correntes e diferidos passivos	-7.208	-10.934
6.01.02.15	Receita diferida	0	12.000
6.01.02.16	Outras obrigações e contas a pagar	18.458	16.532
6.01.02.18	Impostos pagos	-18.135	-26.018
6.01.02.19	Concessão/outorga	439	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-362.289	-660.884
6.02.01	Aquisição de intangível	-275.043	-478.160
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-107.350	-55.621
6.02.04	Aporte em controladas	-24.974	-8.817
6.02.06	Aplicações financeiras	76.657	-118.286
6.02.07	Mútuo com controlada	-31.579	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.981	251.128
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	587.706	415.251
6.03.05	Pagamento de empréstimos e debêntures	-421.776	-41.117
6.03.06	Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	-241.911	-123.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.124	-4.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	212.804	341.489
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	411.928	336.505

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	515.961	0	-1.140.852	743.976	3.471.043	-122.407	3.348.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	515.961	0	-1.140.852	743.976	3.471.043	-122.407	3.348.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-301.879	-164.189	-466.068	-223.925	-689.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-301.879	0	-301.879	-214.268	-516.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.189	-164.189	-9.657	-173.846
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-164.189	-164.189	0	-164.189
5.05.02.06	Transação entre sócios	0	0	0	0	0	0	-9.657	-9.657
5.07	Saldos Finais	3.351.958	515.961	0	-1.442.731	579.787	3.004.975	-346.332	2.658.643

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494	509.634	4.397.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494	509.634	4.397.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-213.341	242.118	28.777	-223.803	-195.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-213.341	0	-213.341	-223.803	-437.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	242.118	242.118	0	242.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	242.118	242.118	0	242.118
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	0	-398.010	529.784	3.916.271	285.831	4.202.102

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	1.197.894	1.236.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	913.786	866.223
7.01.02	Outras Receitas	1.865	1.253
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	281.682	371.122
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	561	-2.514
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-487.163	-681.315
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-98.780	-127.974
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-147.245	-176.048
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-478	-724
7.02.04	Outros	-240.660	-376.569
7.02.04.01	Custo de Construção	-240.387	-376.037
7.02.04.02	Outros Custos	-273	-532
7.03	Valor Adicionado Bruto	710.731	554.769
7.04	Retenções	-258.936	-240.259
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-258.936	-240.259
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	451.795	314.510
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.634	119.894
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.645	-5.184
7.06.02	Receitas Financeiras	42.430	125.078
7.06.03	Outros	12.559	0
7.06.03.01	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	12.559	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	516.429	434.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	516.429	434.404
7.08.01	Pessoal	130.731	124.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.513	89.440
7.08.01.02	Benefícios	29.053	28.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.398	5.931
7.08.01.04	Outros	767	689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	143.224	53.032
7.08.02.01	Federais	125.657	35.995
7.08.02.02	Estaduais	1.374	1.117
7.08.02.03	Municipais	16.193	15.920
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	758.621	694.054
7.08.03.01	Juros	676.932	683.552
7.08.03.02	Aluguéis	15.864	2.708
7.08.03.03	Outras	65.825	7.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-516.147	-437.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-301.879	-213.341
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-214.268	-223.803

## Comentário de desempenho 1º trimestre

**Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016:** A Invepar - Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“Companhia” ou “Invepar”) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

Senhores acionistas, a Administração da Invepar – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“Invepar” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Informações Trimestrais - ITR - relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, acompanhado do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal.

A Invepar apresenta suas Informações Trimestrais - ITR - relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Conforme o Fato Relevante publicado em 21 de janeiro de 2016, a INVEPAR contratou assessores para avaliar alternativas da alienação de participações acionárias, em especial da Línea Amarilla S.A.C. (“LAMSAC”), com o objetivo de ampliar sua capacidade de investimento em infraestrutura no Brasil.

Por este motivo, em 31 de março de 2016, os números da LAMSAC foram reclassificados para “ativos mantidos para venda e operação descontinuada”, conforme CPC 31. A Administração espera que os valores a serem obtidos com a venda excedem substancialmente o valor contábil dos respectivos ativos e, conseqüentemente, não há previsão de se reconhecer perdas por redução ao valor recuperável na reclassificação da LAMSAC para ativo mantido para venda.

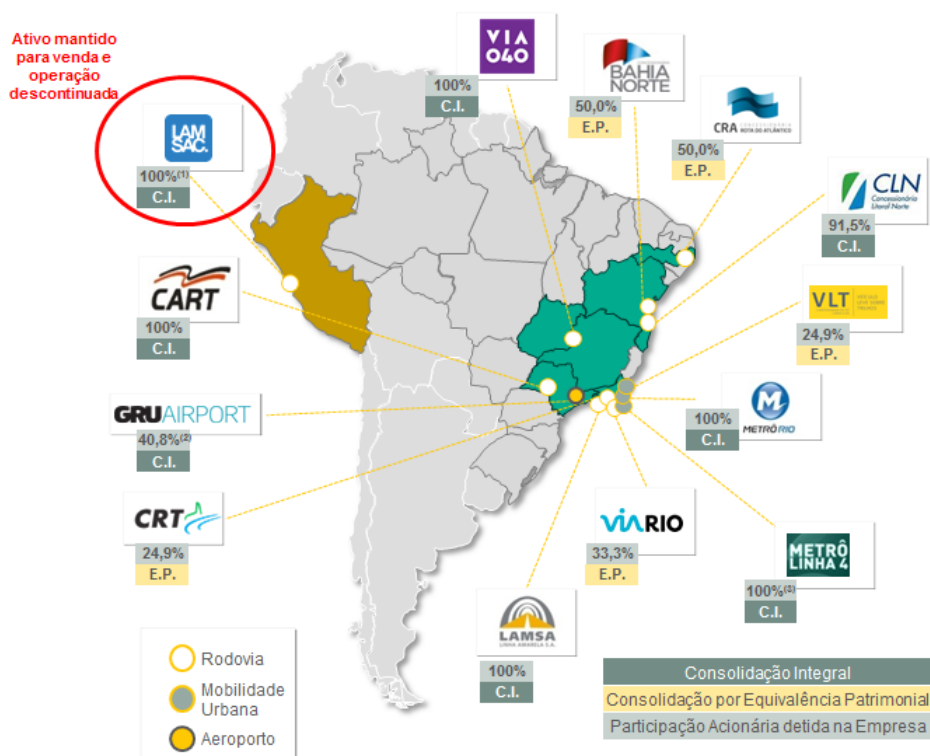
As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes. Vale ressaltar que as informações operacionais incorporam os dados da LAMSAC, e só serão desconsideradas após sua efetiva alienação.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação primeiro trimestre de 2015 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado. Conforme CPC 31, para efeito de comparabilidade os dados consolidados de resultado de 1T15 não contemplam os números da LAMSAC.

A seguir a ilustração que demonstra as diferenças entre a Consolidação IFRS e a Proporcional utilizada ao longo do relatório:



## Comentário de desempenho 1º trimestre



<sup>1</sup> Invepar detém 100% da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (LAMBRA) que detém 100% da concessionária Linea Amarilla S.A.C. (LAMSAC), que opera a Concessionária LAMSAC.

<sup>2</sup> Invepar detém 80% de GRUPar (Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.), que detém 51% de GRU Airport (Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.).

<sup>3</sup> Através da MetrôBarra, a Invepar tem a opção de comprar 100% das ações da Concessionária Rio Barra SA, que detém os direitos de construir, operar e manter a Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro. O processo de aquisição depende de condições precedentes. Até então, a MetrôBarra (100% subsidiária da Invepar) fornecerá material rodante e sistemas para a Linha 4.

Nota: A PEX e PEX Peru são empresas criadas para prestação de serviços de cobrança automática de pedágio. As duas são consolidadas integralmente no balanço da Invepar.

## DESTAQUES DO PERÍODO

## Consolidado

- Em 21 de janeiro de 2016, foi publicado Fato Relevante relativo à contratação por parte da Invepar de assessores para avaliar alternativas da alienação de participações acionárias, em especial da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), com objetivo de ampliar a capacidade de investimento da Invepar no Brasil.
- Em 11 de fevereiro de 2016, foi informado em Fato Relevante a publicação do Edital de Oferta Pública para alienação judicial, de 35.764.281 ações ordinárias e 69.117.380 ações preferenciais de emissão da Invepar, com preço mínimo para aquisição das referidas ações de R\$ 1.350.000.000,00 (um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de reais), de posse do acionista OAS.
- O leilão da OAS ocorreu no dia 14 de março de 2016, não foi apresentada nenhuma proposta de compra das ações da OAS.
- Conforme Fato Relevante publicado dia 22 de abril de 2016, a OAS divulgou comunicado informando que "encerrou o prazo para os demais acionistas da Invepar exercerem o direito de preferência para aquisição das ações da Invepar, sem que nenhum deles tenha exercido referido direito".



## Comentário de desempenho 1º trimestre

### Rodovias

#### CART

- No mês de março conquistou novo recorde (79 dias corridos) sem acidentes com vítima fatal. Fruto da prestação de serviços eficientes, investimentos em obras de duplicação e modernização, além das ações educativas e do programa de redução de acidentes (PRA).

#### LAMSA

- Em 29 de fevereiro de 2016, a Justiça suspendeu os efeitos da lei 5.980/2015, que isenta motoristas que trafegam pela LAMSA dentro do período de duas horas. O pedágio voltou a ser cobrado normalmente em 01 de março de 2016.
- Conclusão de toda a instalação da Cobertura da Praça de Pedágio.
- Em 14 de março de 2016 foi captado financiamento no valor de R\$ 50,0 milhões.
- Em março de 2016 foi realizada distribuição de dividendos no montante total de R\$ 53,0 milhões.

#### LAMSAC

- Conforme autorização obtida junto ao Poder Concedente, a partir de 23 de março de 2016, a tarifa da LAMSAC passou de S./ 4,50 para S./ 5,00.

#### CBN

- Conclusão das obras do EPC do contrato original da BA-093.

### Mobilidade Urbana

#### MetrôRio

- Em fevereiro de 2016, a Moody's América Latina (Moody's), manteve o rating da Companhia, permanecendo na escala Nacional (Brasil) Aa2.b e a escala Global Ba2, ambos com perspectiva positiva.
- Em março de 2016 foi aprovado pela Agetrasnp<sup>1</sup> o reajuste da tarifa para de R\$ 3,70 para R\$4,10. O novo valor entrou em vigor no dia 2 de abril de 2016.

#### METROBARRA

- Continuação da execução da montagem dos acabamentos laterais e da montagem da Via Permanente da Ponte Estaiada. Trens da MetroBarra seguem em operação das linhas 1 e 2.

### Aeroportos

#### GRU Airport

- Em 26 de fevereiro, Gustavo Figueiredo assumiu a presidência do GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo. Ingressou no Grupo Invepar em 2011, onde foi gerente executivo de Novos Negócios, atuando em vários projetos do grupo na área de Infraestrutura.

---

<sup>1</sup> AGETRANSP - Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro.



## Comentário de desempenho 1º trimestre

- Com as obras de modernização do Terminal 2 foi aberta nova área comercial no setor de embarque nacional.

### INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores Operacionais	1T16	1T15	▲
<b>Rodovias (MM)</b>			
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs	75,1	59,3	26,6%
Veículos leves	40,0	34,2	16,7%
Veículos pesados	35,1	25,1	39,7%
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs Comparáveis <sup>1</sup>	58,8	59,3	-0,9%
Veículos leves Comparáveis <sup>1</sup>	34,4	34,2	0,4%
Veículos pesados Comparáveis <sup>1</sup>	24,4	25,1	-2,7%
<b>Mobilidade Urbana (MM)</b>			
Passageiros Transportados	60,3	57,5	4,9%
Passageiros Pagantes	54,7	52,3	4,5%
Relação Pagantes / Transportados	0,9	0,9	-0,3%
<b>Aeroportos</b>			
Passageiros Total (MM)	9,6	9,9	-3,2%
Movimento total de Aeronaves (Mil)	70,8	74,4	-4,9%
Carga Total (Mil toneladas) <sup>2</sup>	55,8	60,3	-7,5%

(1) Bases comparáveis: exclusão da Via 040, pois possui menos de um ano de operação de cobrança de pedágio (início da operação em jul/15)

(2) Desconsidera os efeitos de carga nacional por não impactar o resultado financeiro.

### RODOVIAS

O tráfego consolidado de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs) cresceu 26,6% no 1T16, em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1T16 observou-se a operação integral de arrecadação da Via 040, contribuindo com 5,6 milhões de veículos leves e 10,7 milhões de pesados no total do grupo.

Para comparação do segmento de Rodovias, excluindo o efeito da Via 040, a variação do total de VEPs no 1T16 comparado ao período anterior foi de -0,9%, impactado principalmente pela Lei dos Caminhoneiros<sup>2</sup> reduzindo em 2,7% veículos pesados. Mesmo em um cenário de retração econômica, os veículos leves comparáveis<sup>3</sup> tiveram um acréscimo de 0,4% influenciados pelos feriados prolongados impactando positivamente as empresas CART, CLN e CRT.

### MOBILIDADE URBANA

O número de passageiros transportados no MetrôRio aumentou 4,9% no 1T16 em relação a 1T15, os fatores que contribuíram positivamente foram: (i) maior número de dias úteis equivalentes; (ii) fechamento da Avenida Rio Branco, no centro do Rio de Janeiro; (iii) obras na Avenida Brasil com a construção do BRT TransBrasil que liga Zona Norte-Oeste carioca e Baixada Fluminense ao Centro da cidade; (iv) racionalização de linhas de ônibus; e (v) aumento na tarifa de ônibus maior que a do metrô.

### AEROPORTOS

O tráfego de passageiros em GRU Airport apresentou uma redução de 3,2% no 1T16 em relação à 1T15. A diminuição foi de 4,6% passageiros domésticos e 0,4% passageiros internacionais,

<sup>2</sup> Lei dos Caminhoneiros - nº 13.103 - Art. 17. Os veículos de transporte de cargas que circularem vazios não pagarão taxas de pedágio sobre os eixos que mantiverem suspensos.

<sup>3</sup> Exclusão da Via 040, pois possui menos de um ano de operação de cobrança de pedágio (início da operação em jul/15).



## Comentário de desempenho 1º trimestre

explicada principalmente pela retração econômica gerando redução por algumas companhias aéreas no número de ofertas de assentos e frequências de voos.

A movimentação de cargas no conjunto de importação e exportação sofreu redução de 7,5% no acumulado do ano, influenciada principalmente pela variação cambial.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (CONSOLIDADO)

#### RECEITA OPERACIONAL

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 826,3 milhões no 1T16, um crescimento de 12,7% em relação ao apurado no mesmo período de 2015.

R\$ MM	1T15	1T16	▲
Receita Líquida Ajustada <sup>(1)</sup>	733,2	826,3	12,7%
Receita de Rodovias	143,3	221,5	54,5%
Receita de Mobilidade Urbana	184,6	203,3	10,1%
Receita de Aeroportos	405,3	401,5	-0,9%

(1) Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

Os principais impactos foram:

**Rodovias:** crescimento de R\$ 78,2 milhões (+54,5%) em relação à 1T15, principalmente por: (i) R\$ 70,7

milhões da Via 040 devido o início da cobrança de pedágio, 9 praças de pedágio foram inauguradas em 30 de julho de 2015 e as outras 2 em 23 de agosto em 2015 e (ii) R\$ 71,0 milhões da CART, devido ao aumento de VEPs e reajuste tarifário em julho de 2015. No 1T16, o não reajuste tarifário na LAMSA e a Lei 5.980/2015 que estava em vigor até fevereiro de 2016, impactando negativamente na receita tarifária.

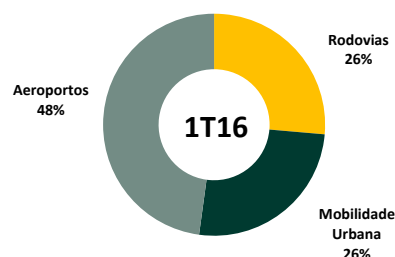
**Mobilidade Urbana:** atingiu R\$ 203,3 milhões no 1T16 (+10,1%) impactado principalmente pelos efeitos do MetrôRio, como: (i) reajuste tarifário, de R\$ 3,50 para R\$ 3,70 (+5,4%), vigorando a partir de 2 de abril de 2015; e (ii) crescimento da demanda, impactado pelos fatores mencionados anteriormente no desempenho operacional. A receita não tarifária do MetrôRio, contribuiu com um aumento de R\$ 1,3 milhão (+16,2%) se comparado ao 1T15, em função de novos contratos de Telecom e repactuação do contrato de Publicidade com a empresa parceira.

**Aeroportos:** decréscimo de R\$ 3,8 milhões (-0,9%) em relação ao 1T15. A receita não tarifária reduziu R\$ 18,8 milhões (-7,8%), motivada principalmente pela retração econômica que tem afetado o consumo dos passageiros nas dependências do aeroporto, principalmente na linha de Duty Free, Varejo e Alimentação. Apesar da queda nos indicadores operacionais, a receita tarifária aumentou R\$ 21,7 milhões (+10,0%) devido ao impacto da inflação no reajuste das tarifas de passageiros e aeronaves e aumento da receita de importação decorrente da valorização cambial do dólar.

#### CUSTOS E DESPESAS

No 1T16, os Custos e Despesas Operacionais Ajustados apresentaram um aumento de 12,2% em relação ao 1T15, atingindo R\$ 664,3 milhões.

Composição da Receita Líquida Ajustada



## Comentário de desempenho 1º trimestre

R\$ MM	1T15	1T16	▲
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	(881,9)	(826,2)	-6,3%
Pessoal	(121,8)	(145,0)	19,0%
Conservação & Manutenção	(55,0)	(63,5)	15,5%
Operacionais	(84,6)	(107,4)	27,0%
Outorga Variável	(46,2)	(46,8)	1,2%
Despesas Administrativas	(57,2)	(42,7)	-25,4%
Custo de Construção (IFRS)	(284,4)	(160,2)	-43,7%
Provisão para Manutenção (IFRS)	(5,7)	(1,8)	-67,9%
Depreciação & Amortização	(227,0)	(258,9)	14,1%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>(1)</sup></b>	<b>(591,8)</b>	<b>(664,3)</b>	<b>12,2%</b>

(1) Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção.

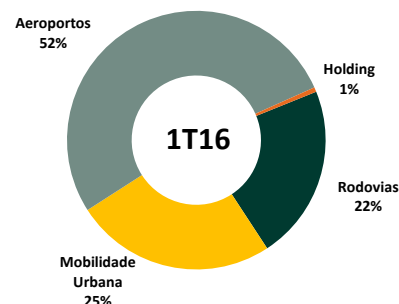
O aumento de R\$ 72,5 milhões em relação à 1T15 pode ser explicado principalmente por:

**Rodovias:** aumento de R\$ 34,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido: (i) à implantação da Via 040 com acréscimo de R\$ 29,0 milhões, principalmente de gastos operacionais e de conservação e manutenção; (ii) ao aumento dos gastos administrativos e operacionais na CART em R\$ 3,5 milhões; e (iii) na LAMSA pela antecipação do cronograma de recapeamento asfáltico.

**Mobilidade Urbana:** crescimento de R\$ 44,7 milhões comparado ao 1T15. O MetrôRio contribuiu principalmente com: (i) aumento no quadro de funcionários e reajuste salarial; (ii) acréscimo nos custos de manutenção periódica nas estações; (iii) reajustes tarifários da energia de distribuição e (iv) aumento da depreciação e amortização com a entrada em operação de novos projetos.

**Aeroportos:** aumento de R\$ 4,6 milhões em relação ao 1T15, relacionado principalmente a depreciação e amortização, em contrapartida obteve diminuição no quadro de empregados com o aumento da eficiência operacional e redução nos gastos de operacionais e de conservação e manutenção.

## Composição dos Custos e Despesas Ajustada



## EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ MM	1T15	1T16	▲
Equivalência Patrimonial	(5,2)	9,6	n.m.
EBIT	134,8	172,3	27,9%
(+) Depreciação & Amortização	227,0	258,9	14,1%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>361,8</b>	<b>431,3</b>	<b>19,2%</b>
<b>Ajustes</b>	<b>1,4</b>	<b>(0,6)</b>	<b>n.m.</b>
(-) Receita de Construção (IFRS)	(288,6)	(162,6)	-43,7%
(+) Custo de Construção (IFRS)	284,4	160,2	-43,7%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	5,7	1,8	-67,9%
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>363,2</b>	<b>430,6</b>	<b>18,5%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>(2)</sup></b>	<b>733,2</b>	<b>826,3</b>	<b>12,7%</b>
<b>Margem EBITDA (%) Ajustada<sup>(2)</sup></b>	<b>49,5%</b>	<b>52,1%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

	1T15	1T16	▲
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	<b>363,2</b>	<b>430,6</b>	<b>18,5%</b>
Rodovias	61,3	112,2	83,0%
Mobilidade Urbana	89,0	83,9	-5,8%
Aeroportos	227,6	231,8	1,8%
Holding <sup>(2)</sup>	(14,8)	2,7	-118,5%

(1) Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção e itens não recorrentes;

(2) Incorporadas às eliminações relacionadas à equivalência patrimonial.

R\$ MM - Com LAMSAC	1T15	1T16	▲
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>388,0</b>	<b>443,2</b>	<b>14,2%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>(2)</sup></b>	<b>794,3</b>	<b>903,0</b>	<b>13,7%</b>
<b>Margem EBITDA (%) Ajustada<sup>(2)</sup></b>	<b>48,8%</b>	<b>49,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

(1) Instrução CVM Nº527/12 – Considera as operações descontinuadas para efeitos gerenciais.

(2) Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção. Considera os saldos



## Comentário de desempenho 1º trimestre

EBITDA Ajustado totalizou R\$ 430,6 milhões (+18,5%) comparado ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada atingiu 52,1% (+2,6 p.p.). Os principais fatores foram:

**Rodovias:** aumento de R\$ 112,2 milhões (+83,0%) principalmente por: (i) R\$ 22,0 milhões da Via 040 gerados pelo início da arrecadação em julho de 2015, onde em 1T16 foi registrada integralmente; (ii) R\$ 39,5 milhões da CART referente ao aumento da receita líquida tarifária; e (iii) R\$ 50,7 milhões das demais rodovias - LAMSA, PEX e CLN com aumento das receitas e controles de custos.

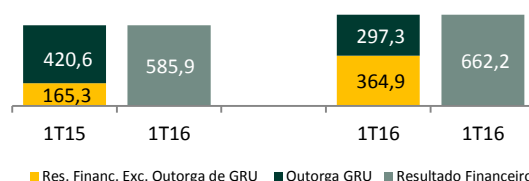
**Mobilidade Urbana:** atingiu R\$ 83,9 milhões (-5,8%). O MetrôRio contribui em R\$ 74,8 milhões devido ao aumento da demanda, em contrapartida seu resultado diminuiu 14,8 milhões em relação a 1T15, devido ao aumento dos custos e despesas conforme mencionados anteriormente.

**Aeroportos:** acréscimo de R\$ 4,2 milhões (+1,8%), devido ao aumento das receitas tarifárias, combinado com o contingenciamento dos custos.

A margem EBITDA ajustada de 1T16 comparada ao período anterior aumentou em 2,6 p.p., apesar da MetrôBarra, empresa pré-operacional, gerar custos e despesas, e ainda não auferir receita.

### RESULTADO FINANCEIRO

A despesa financeira líquida em 1T16 totalizou em R\$ 662,2 milhões. Essa variação ocorreu devido aos impactos não caixa da outorga fixa em GRU Airport e pelo maior endividamento, inclusive pela emissão da debênture da Invepar em novembro de 2015.



Somente a outorga fixa de GRU Airport contribuiu com R\$ 297,3 milhões. A evolução do plano de investimentos de GRU Airport, que culminou com a entrada em operação do TPS3 a partir de mai/14, resultou na alteração do tratamento contábil aplicável, segundo as normas vigentes, a atualização monetária da Outorga Fixa de GRU Airport. Conforme os investimentos (Capex) vão sendo realizados, essa atualização monetária deixa de ser capitalizada no Ativo Intangível e passa a ser reconhecida como despesas financeiras.

Da parcela restante do resultado financeiro (R\$ 364,9 milhões), o impacto líquido negativo relativo exclusivamente a juros e correção monetária de empréstimos contraídos para fazer face ao plano de investimentos das empresas.

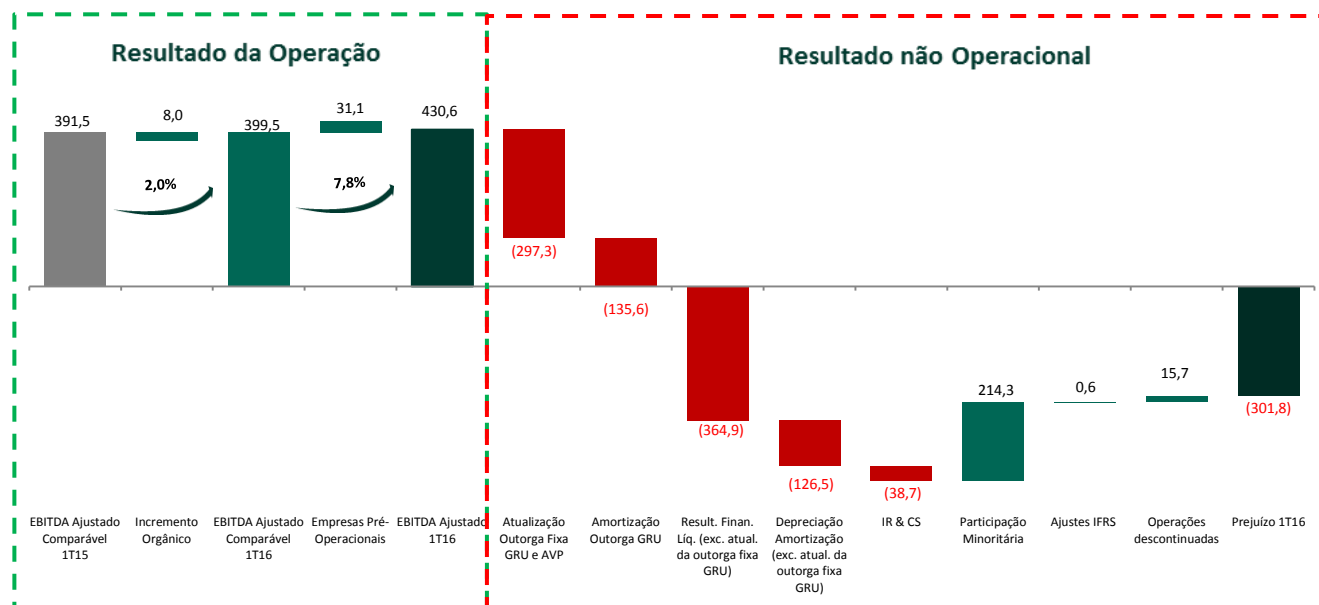
### RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado negativo de R\$ 301,8 milhões foi impactado pelo aumento das despesas, principalmente devido à correção monetária e amortização da outorga fixa de GRU, pelas despesas financeiras com empréstimos e financiamentos contraídos pelas empresas, assim como à maior depreciação em função do Terminal 3 em GRU Airport.

Conforme pode ser verificado no gráfico a seguir, o resultado líquido negativo foi consequência de efeitos não operacionais, sendo alguns deles não caixa.



## Comentário de desempenho 1º trimestre



## DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Consolidado R\$ MM	1T15	1T16	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>11.682,9</b>	<b>10.439,3</b>	<b>-10,6%</b>
Curto Prazo	2.292,5	2.701,4	17,8%
Longo Prazo	9.390,4	7.737,9	-17,6%
<b>Disponibilidades</b>	<b>822,3</b>	<b>859,4</b>	<b>4,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	212,8	189,6	-10,9%
Aplicações Financeiras	609,5	669,7	9,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>10.860,6</b>	<b>9.579,9</b>	<b>-11,8%</b>

Nota: Conforme CPC 31, os saldos comparativos patrimoniais não devem considerar a LAMSAC.

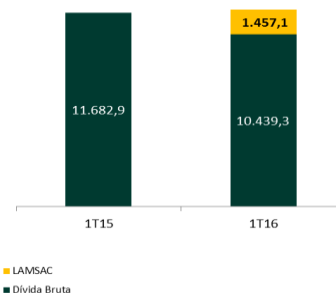
O grupo Invepar encerrou o 1T16 com saldo de caixa e aplicações financeiras no total de R\$ 859,4 milhões. A variação no saldo ocorreu devido aos diversos investimentos nos segmentos de atuação e obrigações financeiras do grupo.

A dívida bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 10,4 bilhões no 1T16, representando uma redução de 1,2 bilhões (+10,6%) em relação ao ano anterior. Esse decréscimo foi impactado pela reclassificação dos saldos da LAMSAC para ativos mantidos para venda, conforme já mencionado. O montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 74%. O endividamento reflete as captações de empréstimos para os investimentos das novas concessões que entraram no portfólio da Invepar nos últimos anos. Esta tendência é natural em projetos de infraestrutura (para mais detalhes vide seção “Entendendo o Setor de Infraestrutura” ao final do relatório).

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

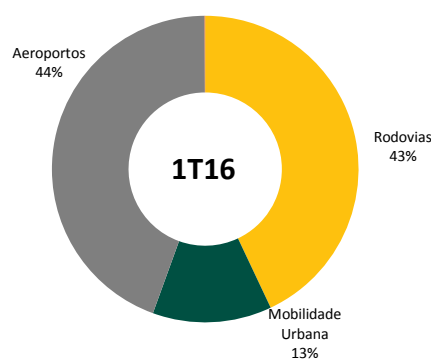
No 1T16, os investimentos totalizaram R\$ 113,6 milhões, dos quais R\$ 48,8 milhões em Rodovias, R\$ 14,3 milhões em Mobilidade Urbana, R\$ 50,4 milhões em Aeroportos e R\$ 0,1 milhão na Holding.

## Dívida Bruta



## Comentário de desempenho 1º trimestre

R\$ MM	1T16
<b>Rodovias</b>	<b>48,8</b>
LAMSA	9,6
CLN	0,2
CART	25,2
PEX	0,8
Via 040	13,0
<b>Mobilidade Urbana</b>	<b>14,3</b>
MetrôRio	4,5
MetrôBarra	9,8
<b>Aeroportos</b>	<b>50,4</b>
GRU Airport	50,4
<b>Holding</b>	<b>0,1</b>
<b>Total Investido <sup>(1)</sup></b>	<b>113,6</b>
Capitalização do Resultado Financeiro	31,7
Outros Efeitos Não Caixa <sup>(2)</sup>	126,2
Margem de Construção	2,5
<b>Total Investido (conciliação contábil)</b>	<b>273,9</b>



(1) Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

(2) Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidado, impactado principalmente por: Via 040 R\$ 54,1 e MetroBarra R\$ 117,9).

**CART:** (i) execução de obras de duplicação e (ii) ampliação/melhorias dos dispositivos (pontes e viadutos);

**LAMSAC:** (i) avanço na execução dos viadutos projetados; e (ii) reassentamento de famílias;

**Via 040:** (i) duplicação de trechos da rodovia; e (ii) trabalhos de conserva especial e recuperação de vicinais, destinados principalmente a melhorias no sistema rodoviário sob concessão;

**MetrôRio:** (i) Adequação Software Frenagens: Atualização do software do sistema ATP nos trens Alstom/Mafersa e CRC visando a redução das frenagens bruscas; (ii) Adequação das instalações para acessibilidade e instalação de elevadores, plataformas verticais ou plataformas inclinadas nas estações Arcoverde, Carioca, Central, Estácio e Saens Pena; (iii) Implantação de sistema de pilotagem automática digital nos novos trens para intensificar a segurança na circulação, tendo em vista os intervalos projetados para atender o aumento na demanda de passageiros; (iv) automatização dos Disjuntores de Tração devido necessidade de maior rapidez de acionamento, menor tempo de resposta e melhor performance.

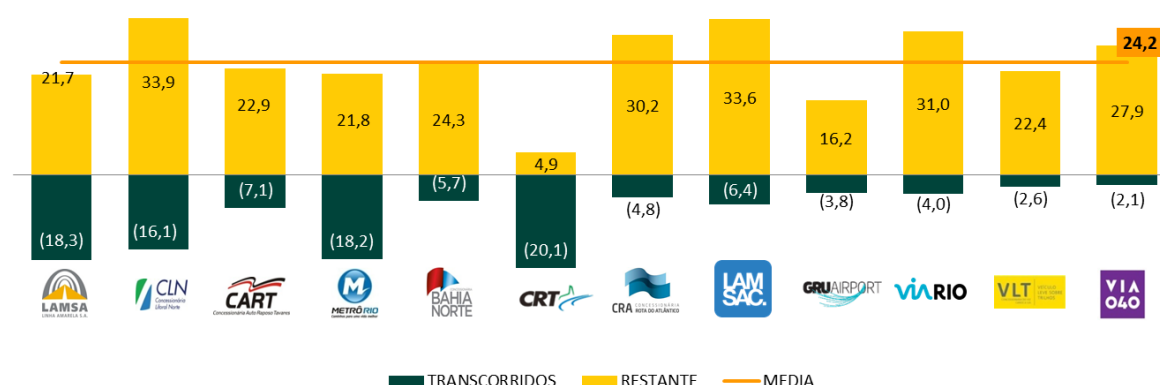
**GRU Airport:** (i) continuidade da reforma e ampliação dos Terminais 1 e 2 de passageiros;

### ENTENDENDO O SETOR DE INFRAESTRUTURA

A Invepar é uma empresa de infraestrutura com grande prazo remanescente de concessão, alcançando uma média de 24,2 anos em 31/03/2016. Este indicador mostra que na média as concessões da Invepar são novas, e por conta disto passam atualmente por um período inicial de fortes investimentos.

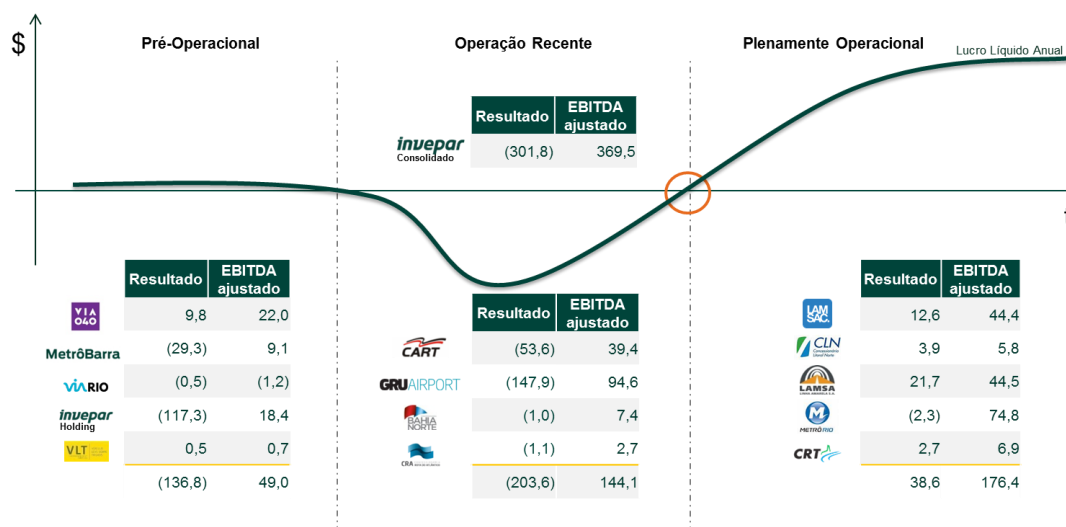


## Comentário de desempenho 1º trimestre



Durante o período inicial de investimentos, é esperado que as Concessões apresentem resultados negativos até que se atinja a maturidade dos seus investimentos. Esse padrão é natural para o estágio inicial em que grande parte das concessões da Invepar se encontram. Este é o comportamento típico em projetos de infraestrutura, em que no início há geração de caixa negativa e com a maturidade das operações os resultados operacionais são crescentes e possuem pouca volatilidade (conhecido como curva J, onde nos anos iniciais de grandes investimentos são esperados resultados negativos que são compensados por resultados crescentes ao longo da concessão).

### Ciclo de maturação Invepar em números



Nota: (i) Exemplo gráfico da curva J e as empresas do grupo Invepar em seus estágios de maturação.  
(ii) Resultados proporcionais das empresas e do Consolidado.

As empresas **Plenamente Operacionais** apresentam maturidade e resiliência operacional, sendo demonstrado por seus resultados positivos. No 1T16, o total do lucro líquido foi de R\$ 38,6 milhões. O resultado do MetrôRio foi impactando negativamente na despesa financeira pela variação cambial.

As empresas de **Operação Recente** iniciaram recentemente suas operações e ainda passam por um período de *ramp-up*. Esta fase se inicia após período de elevado volume de investimentos. No 1T16, alcançaram um EBITDA ajustado de R\$ 144,1 milhões. Esse segmento de empresas de operação recente teve um prejuízo de R\$ 203,6 milhões.



## Comentário de desempenho 1º trimestre

O grupo das empresas **Pré-Operacionais** e da  **Holding** refletem a fase de investimentos e desenvolvimento de novos negócios do grupo. O EBITDA ajustado apresenta resultado positivo devido ao início de geração de receita da Via 040 e também na  **Holding** em função da eliminações e equivalência patrimonial (operação descontinuada Lamsac). O prejuízo líquido do período foi de R\$ 136,8 milhões, especialmente, por despesas provenientes de financiamentos contratados pela  **Holding** para fazer face aos investimentos. É importante destacar que a Via 040 ainda não completou um ciclo de atividades, equivalente a um ano.

O consolidado evidencia que a Invepar possui um conjunto maior de empresas em estágios iniciais de maturidade, portanto a Invepar como um todo encontra-se no **Estágio de Operação Recente**.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

#### CART

- Em abril de deste ano, ocorreu à integralização do aumento de capital na Companhia no valor de R\$ 11 milhões, o aumento de capital foi aprovado em 02 de dezembro de 2015, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária no montante de R\$ 133 milhões, mediante emissão de 227.511.745 ações ordinárias e 227.511.745 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.
- Em 15 de abril de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 145 milhões, mediante a emissão de 316.763.341 ações ordinárias e 316.763.347 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

#### VLT

- No dia 14 de abril, a composição do VLT 109 chegou direto da fábrica da Alstom em Taubaté, São Paulo, e se juntou às três composições produzidas no Brasil e às cinco que vieram de La Rochelle, na França. O décimo trem deverá chegar no Rio no final de abril.

#### CLN

- No dia 18 de abril, as tarifas de pedágio da Companhia foram reajustadas em 11%, conforme Resolução AGERBA nº 07. As tarifas básicas passaram a ser R\$ 6,00 nos dias úteis e R\$ 9,00 nos feriados e finais de semana.



## **Notas Explicativas**

# ***Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e Controladas***

*Informações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao período de três meses findo em  
31 de Março de 2016 e Relatório de Revisão de  
Informações Trimestrais intermediárias*

*31 de Março de 2016*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 – NÃO AUDITADO

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.a) Operações da Companhia

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, salas 801, 3001 e 3002, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade por ações”. A Companhia possui registro como Companhia Aberta, na categoria “A”, junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

#### Empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

---

##### Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA  
 Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN  
 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART  
 Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN  
 Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT  
 Concessionária Rota do Atlântico S.A. - CRA  
 Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA \*  
 Línea Amarilla S.A.C. – LAMSAC \*  
 Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO  
 Concessionária BR-040 S.A. - VIA 040  
 PEX S.A. - PEX  
 PEX Peru S.A.C. - PEX Peru \*

##### Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO  
 MetroBarra S.A. - METROBARRA  
 Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

##### Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR  
 Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

##### Fundo de Investimento

Fundo de Investimento CAIXA Mover - Fundo Mover

(\*) Empresas reportadas como ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são denominados “grupo Invepar” ou “grupo”.

As informações financeiras intermediárias das controladas, controladas em conjunto CBN,

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

CRA, VIARIO e das coligadas CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8 - Investimentos). Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em 31 de março de 2016, a Invepar apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$192.924 e negativo de R\$3.561.473, na controladora e consolidado, respectivamente (capital circulante líquido positivo de R\$241.830 e capital circulante líquido negativo de R\$3.877.685 em 31 de dezembro de 2015, na controladora e consolidado, respectivamente), causado, principalmente, pelo registro no passivo circulante consolidado de empréstimos, debêntures e passivo da concessão de serviço público no montante de R\$4.016.905. A Administração da Companhia tem atuado ativamente nas negociações de certas dívidas das controladas, buscando a postergação dos vencimentos e/ou refinanciamentos das mesmas.

Além disso, em 21 de janeiro de 2016, a INVEPAR divulgou ao mercado a contratação de assessores para análise de oportunidades e alternativas de alienação de investimentos, em especial da controlada LAMSAC (nota 8). A alienação da LAMSAC se mostra como uma das soluções efetivas para reequilíbrio das finanças do grupo no curto prazo, pois mesmo tendo que usar parte dos recursos da venda para liquidar antecipadamente as debêntures de R\$2 bilhões de longo prazo, a Administração espera que o valor da venda seja suficiente para saldar os compromissos financeiros dos próximos meses. As negociações para alienação da LAMSAC estão avançando dentro do plano acordado com os acionistas da Companhia, entretanto, caso não seja possível a conclusão da venda e o recebimento dos recursos dentro de um prazo próximo, haverá a existência de uma incerteza significativa quanto a capacidade da Companhia saldar os compromissos de curto prazo e manter a continuidade de suas operações e das controladas.

Em 20 de abril de 2016, a controlada METROBARRA renegociou para 21 de maio de 2016, o vencimento das debêntures, no montante de R\$ 600.000, captadas como empréstimo ponte com vencimento em 21 de abril de 2016. Em 12 de maio de 2016, a controlada assinou junto à CEF o boletim de subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, as quais serão objeto de colocação privada. Em 13 de maio de 2016 os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da controlada (nota 25 de eventos subsequentes).

A Administração da VIA 040 e a Companhia, renegociaram em conjunto com o BNDES a postergação do empréstimo BNDES PONTE para 10 de junho de 2016. Com o prazo adicional, a VIA 040 espera concluir as condições precedentes necessárias para a liberação do financiamento de longo prazo que equalizará a estrutura de capital prevista para a Controlada. Caso a liberação do referido financiamento não ocorra nos prazos esperados, a VIA 040 seguirá renegociando o vencimento do empréstimo PONTE junto ao BNDES.

1.b) Investigações do Ministério Público envolvendo a Companhia, acionista e partes relacionadas

Como é de conhecimento público, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas no contexto da operação “Lava Jato”, que investiga, principalmente, supostas práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo diversas empresas, dentre elas empresas do Grupo OAS, acionista que participa do bloco de controle da

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

INVEPAR e que mantém operações de contratos de construção com certas controladas da Companhia que estão detalhadas na nota 7 de partes relacionadas.

Em 12 de abril de 2016, uma diligência de busca e apreensão foi realizada na sede da INVEPAR e em sua subsidiária Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. ("GRUPAR"). O objeto dos mandados em questão: (i) foi relacionado a temas específicos, entre eles, fatos relacionados ao acionista direto OAS; (ii) não continham nenhuma referência às concessões e atividades da INVEPAR ou demais controladas; e (iii) a INVEPAR divulgou fato relevante em 12 de abril de 2016 esclarecendo os referidos acontecimentos ao mercado. A Administração entende que não há qualquer indício que a Companhia venha a ser afetada pelos resultados das referidas investigações.

Conforme detalhado na nota 8, a controlada em conjunto CBN divulgou em suas informações financeiras intermediárias a situação atual das investigações do Ministério Público Federal sobre os executivos de seus acionistas do Grupo Odebrecht e Grupo OAS. A conclusão da Administração da controlada em conjunto sobre os possíveis impactos para CBN está descrita na referida nota explicativa.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 13 de maio de 2016 pela Administração da Companhia, compreendem:

As informações financeiras intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas na imprensa oficial em 27 de abril de 2016.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 2.1. Adoção das IFRSs novas e revisadas

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- Modificações a IAS 16 e IAS 41 - Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola.
- Modificações a IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os Métodos aceitos de Depreciação e Amortização.
- Modificações à IFRS 11 – Contabilização para aquisições de Participações em Operações

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

em Conjunto.

- Modificações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidades de Investimento: Aplicação da Isenção para Consolidação.
- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 – Margem de venda de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou *Joint Venture*.
- Modificações a IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras.
- IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas – determina a contabilização de saldos de contas regulatórias diferidas referente ao mercado em que a tarifa é regulada.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- IFRS 5 – Ativos Disponíveis para Venda em Operações Descontinuadas – introduz tópicos específicos em relação à contabilização de ativos mantidos para venda e a apresentação e divulgação de operações descontinuadas.
- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações (com alterações refletidas na IFRS 1) – fornece orientação adicional para esclarecer se um contrato de prestação de serviços de manutenção é considerado continuidade do envolvimento em um ativo transferido para a finalidade das divulgações exigidas em relação aos ativos transferidos.
- IAS 19 – Benefício a empregados – esclarece que a taxa de desconto usada nas obrigações de benefícios pós-emprego deve ser determinada por referência aos rendimentos de títulos corporativos de alta qualidade no final do período.
- IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias – as alterações esclarecem as exigências relativas à informação requerida pelo parágrafo 16ª da IAS 34, que é apresentado em outros lugares dentro do relatório financeiro intermediário, mas fora das demonstrações financeiras intermediárias.

c) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) – estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

d) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

A Concessionária não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações financeiras intermediárias.

## 2.2. Ajuste nos saldos comparativos

Em fevereiro de 2016, a Administração concluiu que a controlada LAMSAC, está disponível para venda imediata, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse grupo de ativos, sendo sua venda considerada altamente provável.

Todos os ajustes estão em conformidade com os Pronunciamentos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros e CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. A demonstração do resultado do exercício comparativo está sendo reapresentada conforme demonstrado a seguir:

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Controladora

	<u>PUBLICADO</u>	<u>LAMSAC</u>	<u>REAPRESENTADO</u>
Despesas gerais e administrativas	(17.302)	6.275	(11.027)
Equivalência patrimonial	(174.128)	(31.006)	(205.134)
Outras despesas operacionais	5	-	5
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(191.425)	(24.731)	(216.156)
Receitas financeiras	4.118	-	4.118
Despesas financeiras	(26.034)	-	(26.034)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(213.341)	(24.731)	(238.072)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Correntes	-	-	-
Diferidos	-	-	-
Prejuízo do período	(213.341)	(24.731)	(238.072)
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	-	24.731	24.731
Atribuível aos acionistas controladores	(213.341)	-	(213.341)

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – Consolidado

	<u>PUBLICADO</u>	<u>LAMSAC</u>	<u>REAPRESENTADO</u>
Receita líquida de serviços	794.327	(61.148)	733.179
Receita de construção	303.867	(15.228)	288.639
	1.098.194	(76.376)	1.021.818
Custo de serviços prestados	(489.430)	22.951	(466.479)
Custo de construção	(299.605)	15.228	(284.377)
Lucro bruto	309.159	(38.197)	270.962
Despesas gerais e administrativas	(122.724)	10.191	(112.533)
Equivalência patrimonial	(5.184)	-	(5.184)
Outras despesas operacionais	(18.474)	(1)	(18.475)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	162.777	(28.007)	134.770
Receitas financeiras	75.788	(15.264)	60.524
Despesas financeiras	(650.871)	4.425	(646.446)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(412.306)	(38.846)	(451.152)
Imposto de renda e contribuição social	(24.838)	14.115	(10.723)
Correntes	(39.597)	11.191	(28.406)
Diferidos	14.759	2.924	17.683
Prejuízo do período	(437.144)	(24.731)	(461.875)
Atribuível aos acionistas não controladores	223.803	-	223.803
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	-	24.731	24.731
Atribuível aos acionistas controladores	(213.341)	-	(213.341)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	137	86	20.442	43.472
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	62.677	-	335.550	97.858
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	31.649	71.474
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>62.814</b>	<b>86</b>	<b>387.641</b>	<b>212.804</b>

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses contados das datas das respectivas aplicações. A rentabilidade destas aplicações varia de 96% a 102% do CDI.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Indexador	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósito Bancário CDB	75% a 101%	CDI	nov/19	25	25	190.237	117.583
Debêntures compromissadas	90% a 102%	CDI	dez/16	-	-	102.546	89.022
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	99%	CDI/IPCA/SELIC	ago/18	-	-	29.348	24.023
Fideicomiso(a)	2,50%	-	-	-	-	-	78.032
<b>Fundo Mover(b)</b>	99,11%	CDI/SELIC/IPCA	nov/26				
Certificados de Depósito Bancário CDB				11.280	49.120	11.689	69.789
Letras financeiras do tesouro				30.981	48.619	32.106	69.077
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				29.627	3.925	30.703	5.576
Debêntures				27.464	58.124	28.461	82.581
<b>Fundo Cambial FIC(c)</b>	93,78%	IPCA/SELIC	set/18				
Letras financeiras do tesouro				-	-	30.433	12.830
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				-	-	16.187	60.943
<b>Total de aplicações financeiras</b>				<b>99.377</b>	<b>159.813</b>	<b>471.710</b>	<b>609.456</b>
Circulante				99.377	159.813	276.475	436.408
Não circulante				-	-	195.235	173.048

(a) Aplicações financeiras do Fideicomiso são referentes à certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxa de 2,50% anualmente. Tais valores são destinados como meio de pagamento e garantia das obrigações provenientes da construção e operação da LAMSAC.

(b) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e com possibilidade de resgate a qualquer momento. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela Caixa Econômica Federal. Fazem parte deste fundo, além da INVEPAR, METROBARRA, METRÔRIO, CLN e a LAMSA. A VIA 040 participou do fundo até 5 de agosto de 2015, data em que houve o resgate do saldo aplicado.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

- (c) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido pela controlada METRÔRIO junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta bancária específica para este fim e podem ser resgatados antes do vencimento somente por autorização do Agente Financeiro conforme cronograma físico-financeiro.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantia referem-se a aplicações das controladas, as quais estão bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas como equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras não circulantes demonstradas acima, que somam R\$195.235 (R\$29.348 para METRÔRIO, R\$2.471 para CLN, R\$103.794 para CART e R\$59.622 para GRU AIRPORT), estão vinculadas a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

#### METRÔRIO

- R\$4.161, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$171, (intermediador Banco Bradesco S.A.) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da controlada METRÔRIO por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e para os contratos de fornecimento de serviço.
- R\$7.674, referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis da controlada METRÔRIO.
- R\$10.077, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES.
- R\$7.265, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal, referentes a três prestações mensais.

#### CLN

- R\$2.471, referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil e mantidas até o vencimento pela controlada CLN por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.

#### CART

- R\$103.794, efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a controlada CART deve constituir uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### GRU AIRPORT

- R\$59.622 referem-se a aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações ompromissadas lastreadas nestes títulos.
- Os fundos são remunerados pela taxa média de 97,48% do CDI (98,92% do CDI em 31 de dezembro de 2015) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da conta reserva, cumprir com as obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC.

## 5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante		
Aeronaves e passageiros (a)	87.063	97.600
Armazenagem e capatazia (a)	8.818	7.992
Cessão de espaço (a)	113.321	117.824
Valores a receber de pedágio (b)	70.022	70.926
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	9.416	8.930
Valores a receber de bilhetes (d)	1.844	1.904
Outros	1.071	6.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.688)	(17.891)
<b>Total</b>	<b>271.867</b>	<b>293.310</b>
Ativo não circulante		
Governo Estadual (e)	10.713	10.578
Outros (f)	17.713	17.713
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.695)	(5.695)
<b>Total</b>	<b>22.731</b>	<b>22.596</b>

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação, armazenagem, passageiros e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Contas a receber de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Contas a receber decorrentes de contratos com terceiros na cessão de espaço e veiculação de anúncios da controlada METRÔRIO.
- (d) Contas a receber com passagens da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO, referentes a gratuidades estudantil, JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.
- (f) São valores a receber de receitas de GRU AIRPORT junto à INFRAERO no montante de R\$17.713.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(23.586)	(28.093)
Adições	(2.841)	(20.523)
Baixa	-	16.832
Reversões	1.044	8.198
Saldo no fim do período	(25.383)	(23.586)

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
31 de março de 2016	319.981	(25.383)	235.413	13.139	4.105	1.971	5.609	7.566	1.028	51.150 *
31 de dezembro de 2015	339.492	(23.586)	253.074	20.279	8.658	1.782	5.271	1.188	1.088	48.152

\* Parte do saldo vencido a mais de 180 dias não foi constituído a PCLD, pois referem-se basicamente às gratuidades do METRORIO e os valores a receber da INFRAERO em GRU AIRPORT, nos montantes de R\$5.018 e R\$17.713, respectivamente.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a provisão para créditos de liquidação duvidosas é a seguinte:

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de março de 2016						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(9.755)	(22)	(22)	-	(449)	(292)	(144)	(8.826)
CART	(1.173)	(173)	(153)	(132)	(147)	(189)	(304)	(75)
PEX	(4.516)	-	-	-	-	-	-	(4.516)
GRU AIRPORT	(9.939)	(186)	(199)	(285)	(279)	(319)	(217)	(8.454)
Total	(25.383)	(381)	(374)	(417)	(875)	(800)	(665)	(21.871)

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de dezembro de 2015						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(8.989)	(22)	(22)	(32)	(121)	(76)	(61)	(8.655)
CART	(1.255)	(147)	(189)	(195)	(183)	(217)	(196)	(128)
PEX	(4.216)	-	-	-	-	-	-	(4.216)
GRU AIRPORT	(9.126)	(213)	(254)	(220)	(250)	(325)	(289)	(7.575)
Total	(23.586)	(382)	(465)	(447)	(554)	(618)	(546)	(20.574)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

### a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social(a)	2.198	-	18.638	8.957
PIS e COFINS(b)	-	-	22.349	26.369
IRRF(c)	911	11.526	4.313	40.159
Outros	-	-	375	93
Circulante	3.109	11.526	45.675	75.578
Imposto de renda e contribuição social	-	-	46	3.670
IGV(d)	-	-	-	74.450
PIS e COFINS(b)	-	-	442.853	443.221
Não circulante	-	-	442.899	521.341

(a) Antecipação e saldo negativo de IRPJ e CSLL (anos anteriores)

(b) Os créditos de PIS e COFINS, em GRU AIRPORT, são decorrentes, principalmente, de aquisição de bens e serviços sobre os investimentos em melhoria e expansão do aeroporto. Ocorreu alteração do critério de aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS, que passaram a ser utilizados à medida da amortização do intangível.

Durante o exercício de 2015, a Companhia, suportada por seus consultores e assessores legais realizou estudo acerca da legislação das Contribuições para o PIS e a COFINS e concluiu que determinados investimentos realizados no ativo intangível são passíveis de creditamento das citadas Contribuições. Como consequência, foi reclassificado o valor de R\$ 364.178 do ativo intangível para a conta de impostos a recuperar.

(c) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

(d) IGV (Imposto General a las Ventas) - crédito fiscal do imposto geral sobre vendas (IGV Peru) decorrente de aquisições de bens e serviços aplicáveis à operação da LAMSAC, controlada que atualmente está classificada como um ativo mantido para venda.

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, VIA 040, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT, LAMSAC, METROBARRA, CLN e PEX fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Natureza	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	675.919	678.516
Base negativa	243.333	244.266
Excesso amortização outorgas	8.851	8.642
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.081	10.627
Participação nos lucros e resultado (PLR)	8.881	7.710
Provisão para riscos	7.908	7.830
Amortização de Outorga (*)	(769.631)	(781.165)
Custo de captação (*)	(20.635)	(20.724)
Outros ajustes (*)	(30.817)	(31.484)
AVP - Amortização de outorga	(202.289)	(163.896)
Outros	30.951	(7.160)
	<u>(37.448)</u>	<u>(46.838)</u>
Impostos diferidos – Ativo	208.396	199.306
Impostos diferidos – Passivo	(245.844)	(246.144)

(\*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante a vigência do RTT, até 31/12/2014, constituídos sobre amortização da outorga fiscal, provisão de manutenção, custo de captação e margem de construção são amortizados em quotas fixas mensais consolidada no valor de R\$4.156, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Administração da Companhia e das controladas CART, VIA 040, METRÔRIO, METROBARRA, CLN, PEX, LAMSA e GRU AIRPORT consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e consequentemente a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

As holdings INVEPAR e GRUPAR não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, pois a administração entende que as projeções de resultado tributável, dessas companhias, não apresentam base para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores não constituídos de IRPJ e CSLL diferidos são R\$198.734 e R\$2.490, respectivamente.

As controladas GRU AIRPORT, CART, VIA 040, METROBARRA e PEX não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$803.820 (de julho de 2014 a março de 2016), R\$89.771 (de janeiro de 2015 a março de 2016), R\$14.188 (de janeiro de 2015 a março de 2016), R\$22.980 (de outubro a março de 2016) e R\$1.506 (de janeiro de 2014 a março de 2016), respectivamente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados:

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2016</u>
2016	27.216
2017	4.613
2018	1.291
2019	4.731
2020 a 2022	228.220
2023 a 2025	729.475
Total dos ativos fiscais diferidos	<u>995.546</u>
Total dos passivos fiscais diferidos	<u>(1.032.994)</u>
Total dos impostos diferidos	<u>(37.448)</u>

c) Tributos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.852	31.764
PIS e COFINS	223	2.193	13.252	9.988
ISS	130	6	12.075	13.633
IRRF e CSRF	632	4.470	5.933	13.276
INSS sobre terceiros	2	3	2.573	3.301
Outros	-	42	356	549
Circulante	<u>987</u>	<u>6.714</u>	<u>46.041</u>	<u>72.511</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	4.121	23.943
PIS e COFINS	-	-	707	680
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.828</u>	<u>24.623</u>

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	(314.438)	(238.072)	(489.965)	(451.152)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	106.909	80.944	166.588	153.392
Adições permanentes	(42)	(26)	(1.209)	(461)
Exclusões permanentes	-	-	959	1.254
Equivalência Patrimonial	(64.182)	(69.746)	3.279	(1.763)
IR/CS diferidos não constituídos	(42.685)	(11.172)	(208.075)	(163.592)
Outros	-	-	(283)	447
Total dos impostos no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38.741)</u>	<u>(10.723)</u>

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

A Companhia avaliou os impactos da Lei 12.973/14 sobre suas operações e definiu a adoção, através da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (“DCTF”) referente a dezembro de 2014 (IN 1.499/14), da seguinte forma: (i) referente as regras dos art. 1º, 2º e 4º a 70, não houve adoção em 2014 para a Invepar e suas controladas.

## 7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado e aprovados pelos órgãos da Administração.

### Composição

		Controladora		31/03/2016				
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado mar/16	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
OAS/FUNCEF/PETROS/PREVI	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-	-
LAMSA	Nota de Débito(*)	Controlada	793	-	13	-	-	-
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	3.901	-	-	-	-	-
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	13.549	-	-	-	-	-
CART	Nota de Débito(*)	Controlada	2.126	-	-	-	-	-
CLN	Nota de Débito(*)	Controlada	1.416	-	-	-	-	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	855	-	-	-	-
CLN	AFAC	Controlada	-	15.711	-	-	-	-
CRA	Mútuo	Controlada em conjunto	-	31.579	-	-	-	4.079
METROBARRA	Mútuo	Controlada	-	192.091	-	-	-	8.640
METROBARRA	Nota de Débito(*)	Controlada	13.986	-	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de Débito(*)	Controlada	11.482	-	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	-	15.726	-	-	-	-
LAMBRA	Mútuo	Controlada	-	32.106	-	-	-	642
METRÓRIO	Nota de Débito(*)	Controlada	3.422	-	-	-	-	-
Total			50.675	299.143	13	22.842		13.361

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

### Notas Explicativas

Controladora							
31/12/2015							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado mar/15
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
OAS/FUNCEF/PETROS/PREVI	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-
LAMSA	Nota de Débito(*)	Controlada	1.198	-	13	-	(22)
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	2.071	-	6	-	-
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	13.549	-	-	-	-
CART	Nota de Débito(*)	Controlada	2.438	-	16	-	-
CLN	Nota de Débito(*)	Controlada	3.987	-	-	-	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	855	-	-	-
CLN	AFAC	Controlada	-	15.711	-	-	-
CRA	Mútuo	Controlada em conjunto	-	30.293	-	-	-
METROBARRA	Mútuo	Controlada	-	183.998	-	-	-
METROBARRA	Nota de Débito(*)	Controlada	13.747	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-
LAMBRA	Nota de Débito(*)	Controlada	31	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	-	15.726	-	-	-
METRÓRIO	Nota de Débito(*)	Controlada	5.519	-	68	-	(72)
METRÓRIO	Nota de Débito(*)	Controlada	11.382	-	-	-	-
METRÓRIO	Juros sobre capital próprio	Controlada	39.001	-	-	-	-
LAMSAC	Nota de Débito(*)	Controlada	7.283	-	-	-	-
Total			100.206	257.658	103	22.842	(94)

(\*) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

#### Consolidado

31/03/2016

Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado mar/16
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
OAS/FUNCEF/PETROS/PREVI	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-
LAMBRA **	Dividendos	Controlada	-	15.726	-	-	-
LAMBRA **	Mútuo	Controlada	-	32.106	-	-	642
LAMBRA **	Nota de Débito(*)	Controlada	11.482	-	-	-	-
LAMSA x LAMSAC **	Nota de Débito(*)	Controlada	464	-	-	-	-
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	2.022	-	-
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	506	-	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	1.082	-	-
PEX x CBN	Nota de Débito(*)	Controlada	117	-	-	-	-
PEX x LAMSAC **	Nota de Débito(*)	Controlada	-	42	-	-	-
CRA	Mútuo	Controlada em conjunto	-	31.579	-	-	4.079
Total			12.063	79.453	3.610	22.842	4.721

#### Consolidado

31/12/2015

Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado mar/15
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
CONSTRUTORA OAS S.A.(*)	Serviços de construção	Acionista	-	-	319.628	-	(164.525)
OAS/FUNCEF/PETROS/PREVI	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	1.838	-	-
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	126	-	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	-	931	-	-
PEX x CBN	Nota de Débito(*)	Controlada	117	-	-	-	-
INVEPAR X CRA	Mútuo	Controlada em conjunto	-	30.293	-	-	2.793
Total			117	30.293	322.523	22.842	(161.732)

(\*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção. Os montantes apresentados no resultado (custo) representam os custos das obras da controlada LAMSAC no montante de R\$36.431 (GRU AIRPORT no montante de R\$19.165 e VIA 040 de R\$ 145.360 em 31 de março de 2015), executadas pela Construtora OAS. S.A.

(\*\*) Controlada classificada como ativo mantido para venda.

No período findo em 31 de março de 2016, a controlada LAMSAC pagou à OAS o montante de R\$26.127 pela prestação de serviços de construção. Em 31 de março de 2015, o pagamento foi de R\$168.029 (GRU AIRPORT no montante de R\$17.783 e VIA 040 no

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

montante de R\$145.360 e LAMSAC no montante de R\$4.886).

Em 16 de setembro de 2015, a VIA 040 notificou a Construtora OAS S.A. sobre a sua intenção de resilir o Contrato, no prazo de 30 dias, contados a partir da emissão da referida notificação, conforme previsão contratual, e considerando, (i) a paralisação das atividades contratuais, decorrentes do mútuo interesse das partes em evitar e/ou minimizar custos e despesas desnecessários; (ii) as tratativas para terminação consensual do Contrato, que se encontram em estágio avançado, mas não concluídas; (iii) a necessidade da Concessionária, no que tange a contratação de outras empreiteiras, visando o cumprimento das regras estabelecidas pelo Poder Concedente, bem como a urgência da consecução das obras para atendimento ao interesse público primário.

Dado o distrato contratual supracitado, a Concessionária e a Construtora OAS S.A. impetraram diversos pleitos entre as partes visando manter o equilíbrio contratual. Os pleitos formalizados pela Construtora OAS S.A. contra a VIA 040, foram analisados por consultores técnicos e jurídicos, contratados pela VIA 040, que emitiram opinião sobre o risco de perda dos valores e o mérito jurídico de ambos. Considerando o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Concessionária reconheceu em setembro de 2015 R\$ 35.431 a título de fornecedores a pagar, em seu passivo não circulante, sendo esta a melhor estimativa da sua administração, sobre o provável valor devido pela Concessionária à Construtora OAS. A Concessionária não reconheceu em suas demonstrações contábeis os pleitos que ela impetrou contra a Construtora OAS, também conforme rege o CPC 25.

Em abril de 2015 METRÔRIO e METROBARRA firmaram contrato de locação dos trens da linha 4 para utilização nas linhas 1 e 2. A remuneração pela utilização dos trens ocorre mediante a liberação dos trens pela engenharia do METROBARRA, conforme cronograma. O contrato permanecerá em pleno vigor até o dia imediatamente anterior à data de início dos testes da Linha 4.

Em 9 de junho de 2015 foi firmado contrato de mútuo entre a INVEPAR e a coligada CRA no valor de R\$27.500, o qual está sendo atualizado a taxa de 130% do CDI. O prazo de pagamento da operação, com renovação automática e mensal até 15 de janeiro de 2029.

Em outubro de 2015, a Invepar emitiu debêntures no montante de R\$ 2 bilhões, com vencimento em outubro de 2024. Deste montante, 1 bilhão é referente aos acionistas da Companhia: PETROS, FUNCEF e PREVI.

Em 18 de dezembro de 2015 foi firmado contrato de mútuo entre a INVEPAR e a controlada METROBARRA no valor de R\$183.000 que deverá ser pago em parcela única com vencimento em 31 dias a contar da liberação dos recursos, sendo renováveis automaticamente até a liquidação da 4ª emissão das debêntures. Sobre o montante do principal incidirão juros equivalentes a 100% da CDI acrescidos de sobretaxa de 3,50% a.a.

**Operação de prestação de garantias por LAMBRA e aquisição de recebíveis**

Para realização das obras e serviços de engenharia para a construção da via expressa “Línea Amarilla”, a Línea Amarilla SAC (LAMSAC), companhia controlada pela Invepar localizada em Lima – Peru contratou a Construtora OAS S.A. – sucursal Perú (OAS Perú), através de contrato EPC– Engineering, Procurement and Construction (na modalidade turn key lump sum), denominado “Contrato EPC”, cujo objeto se refere à execução de obras e serviços de engenharia para a construção da via expressa ”Via Parque Rímac“, atualmente

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

denominada "Línea Amarilla", objeto de concessão da LAMSAC, localizada na região metropolitana da Cidade de Lima, Peru) o qual tem o preço global de S/. 1,125,569 mil mais IGV - Imposto General a las Ventas. Dessa forma, as obras são executadas pela OAS Perú por um preço global e somente poderá ser revisto mediante eventos específicos previstos no contrato.

A OAS Perú solicitou à LAMSAC o ressarcimento de custos adicionais das obras. Os custos adicionais incluíam pleitos referentes a "atrasos na liberação de áreas para obra (desapropriações)", "riscos geológicos" e "mudança de norma técnica de engenharia", os quais foram reconhecidos e aprovados pela Municipalidade de Lima (poder concedente da LAMSAC).

Em decorrência das vedações estabelecidas nos contratos de financiamentos da LAMSAC, as quais requerem aprovação prévia dos credores para alterações no contrato de construção EPC, foram estruturadas operações financeiras com o intuito de viabilizar a continuidade das obras dentro do prazo contratual.

As operações financeiras realizadas ao longo de 2015 envolveram as seguintes garantias:

i) Constituição de Aval corporativo e Cash colateral (depósito em garantia)

A partir de maio de 2015 a controlada LAMBRA (controladora direta da LAMSAC) prestou garantias para empréstimos contratados pela Construtora OAS S.A. - sucursal Perú (OAS Perú) junto ao Banco de Crédito del Perú (BCP), através de fiança corporativa e constituição de cash colateral (depósito em garantia) nos montantes de USD20,000 mil e USD40,000 mil, respectivamente.

Em 26 de junho, a negociação com o BCP que inicialmente previa a existência de uma fiança direta de LAMBRA com relação ao financiamento a ser tomado pela OAS Perú no montante de aproximadamente US\$ 20,000 mil foi modificada de forma a comportar apenas a constituição de cash colateral. Com isso, foi realizado novo cash colateral de USD 5,000 mil por meio de aporte de capital social.

Em julho de 2015, LAMBRA trocou a fiança corporativa no valor de USD 20,000 mil pela constituição de cash colateral. A viabilização dos recursos para a garantia se deu através de empréstimos contratados junto ao BCP Perú no montante total de USD 19,900 mil, sendo USD 15,000 mil em julho de 2015 e USD 4,900 mil em agosto de 2015.

Em agosto e setembro de 2015, foram realizados novos cash colaterais através de aporte de capital no montante de USD 20,450 mil sendo USD 10,517 mil e USD 9.933 mil, respectivamente, para continuidade da parte crítica da obra.

Em 04 de dezembro de 2015 LAMBRA liquidou os empréstimos junto ao BCP com recursos oriundos de aportes de capital social da Invepar montante de USD 19,900 mil. Nessa data, o volume total de cash colateral dado em garantia aos empréstimos da OAS Perú perfazem um montante de USD 86,115 mil.

ii) Aquisição de recebíveis

Em outubro de 2015 a LAMBRA adquiriu da OAS Perú direitos de créditos frente a LAMSAC com relação a valores devidos no âmbito do Contrato EPC referentes a custos adicionais de "riscos geológicos", no valor de S/. 48,784 mil, na data de assinatura do Sexto Aditivo ao Contrato de EPC, a LAMBRA adquiriu determinados direitos de crédito

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

referentes aos recebíveis de OAS Perú nos termos do Sexto Aditivo ao Contrato EPC, que contemplavam os conceitos de “atrasos na liberação de áreas para obra (desapropriações)” e “mudança de norma técnica de engenharia” no valor de S/. 480,924, incluindo a parcela de serviços a serem prestados até o término do contrato.

A aquisição dos recebíveis junto à OAS Perú foi realizada através das seguintes operações:

i) O saldo de cash colateral acrescidos de juros da LAMBRA no montante de USD 86,115 mil, equivalentes a S./ 290.121 (PTAX de 3,369 de 03 de dezembro de 2015 segundo Banco Central de Reserva del Perú) e a R\$ 333.785 (PTAX de 1,1505 de 31 de dezembro de 2015, segundo BACEN Brasil), foi utilizado para a aquisição de recebíveis da OAS Perú junto à LAMSAC.

ii) Aporte de capital social em LAMBRA no montante de S./ 134.126 , equivalentes a R\$ 152.952 (taxa média de 1,1404 de acordo com condições de mercado).

Em 31 de março de 2016, o montante decorrente da aquisição dos recebíveis pela LAMBRA é de S./ 464.749, equivalentes a R\$ 498.629, (PTAX de 1,0729 de 31 de março de 2016 segundo BACEN Brasil).

Todas as movimentações financeiras no âmbito do Sexto Aditivo ao Contrato EPC foram realizadas por meio da conta fideicomisso da OAS/BCP (escrow account do projeto). Além disto, a validação dos custos relativos às obras e serviços de engenharia que constituem o objeto dos recebíveis, foi realizada por empresas técnicas de engenharia independentes com apoio técnico da área de Engenharia da Invepar.

**Celebração do Sexto Aditivo ao Contrato EPC**

O Sexto Aditivo ao Contrato de EPC tem como objeto a alteração do valor global contrato, bem como a definição de novos prazos de execução das Obras, os quais contemplam os seguintes itens que tem impactos financeiros no Contrato:

- a) Atraso em liberação de áreas;
- b) Riscos Geológicos;
- c) Custos de Interferências;
- d) Ampliação de prazo para conclusão das obras;
- e) Alterações de prazos e renovação de garantias.

O Sexto Aditivo ao Contrato EPC foi assinado em 26 de novembro de 2015 e somente se tornará eficaz após a aprovação formal da operação pelos credores da LAMSAC, salvo pelas suas cláusulas de vigência e de renovação da garantia contratual.

Para validação dos custos relativos às obras e serviços de engenharia que constituem o objeto do Sexto Aditivo, foram contratadas empresas técnicas de engenharia independentes, bem como foram realizadas análises das áreas de Engenharia da Invepar e LAMSAC.

**Serviço de Construção CART**

No Plano de Recuperação Judicial, está prevista a alienação dos ativos do Grupo OAS e,

**Notas Explicativas**

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

dentre eles, a UPI Invepar, ou melhor, as Ações Invepar, as quais somente poderão ser alienadas, exclusivamente, por meio de leilão judicial, na modalidade de propostas fechadas, com a observância do preço mínimo de R\$1.350.000 (um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de reais), nas condições estabelecidas no referido Plano.

A Cláusula 5.1, inciso (vii) do Contrato de Compra e Venda da UPI Invepar (“SPA”), anexo e parte integrante do Plano de Recuperação Judicial, prevê como condição precedente, a celebração de instrumento pelo Grupo OAS outorgando à Invepar e suas Subsidiárias a ampla quitação em relação a quaisquer atos, fatos, atividades, omissões, direitos de ação ou eventos ocorridos antes da ou na Data de Fechamento decorrentes de ou nos termos de qualquer contrato, Demanda ou Lei aplicável (incluindo, sem limitação, dividendos ou lucros), exceto unicamente pelas Demandas Excluídas.

As Demandas Excluídas estão discriminadas no Anexo 5.1 (vii) do SPA, no qual consta a previsão de que o Grupo OAS e suas Afiliadas renunciam quaisquer Demandas contra a Invepar e suas Subsidiárias em relação à CART, salvo se a Invepar ou a CART derem início a qualquer processo contra o Grupo OAS ou suas Afiliadas, que tenha por objeto pedido de recebimento de indenização ou compensação por perdas e danos decorrentes dos trabalhos de construção realizados pelo Grupo OAS ou suas Afiliadas no passado.

Nesta hipótese, o Grupo OAS ou suas Afiliadas poderão apresentar reconvenção nos autos do Processo com pedido de recebimento de valor agregado que não exceda o menor valor entre (a) R\$457.000 (quatrocentos e cinquenta e sete milhões de reais) e (b) o valor efetivamente pleiteado pela CART a título de perdas e danos, o que poderá incluir a cobrança de valores que o Grupo OAS ou suas Afiliadas teriam direito a receber da Invepar ou da CART.

Pela renúncia da OAS expressa no SPA, e ainda pela intenção da administração da CART de não iniciar qualquer processo contra a OAS, busca-se o encerramento amistoso da relação contratual.

Os fatos resumidos acima respaldam as conclusões alcançadas pela administração da CART de que nenhum passivo é devido pela Companhia oriundo do desfecho do referido contrato de construção com a OAS.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora			Consolidado		
	31/03/2016			31/03/2016		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	1.016	462	1.478	3.834	887	4.721
Participação nos resultados / Bônus variáveis	-	-	-	352	-	352
Encargos	257	92	349	802	177	979
Outros benefícios	423	-	423	1.115	-	1.115
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>554</b>	<b>2.250</b>	<b>6.103</b>	<b>1.064</b>	<b>7.167</b>

Composição	Controladora			Consolidado		
	31/03/2015			31/03/2015		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	646	393	1.039	3.895	800	4.695
Participação nos resultados / Bônus variáveis	-	-	-	180	-	180
Encargos	129	79	208	645	136	781
Outros benefícios	104	-	104	647	-	647
<b>Total</b>	<b>879</b>	<b>472</b>	<b>1.351</b>	<b>5.367</b>	<b>936</b>	<b>6.303</b>

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a remuneração global anual dos administradores da Invepar Holding de até R\$28.707 para o exercício de 2016.

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

## 8. INVESTIMENTOS

### Controladora

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equidade de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/03/2016		Saldos em 31/12/2015 Investimentos	Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Alienação de investimento
		Ordinárias	Preferenciais						
<b>Controladas</b>									
LAMSA	100,00	51.927.409	103.854.827	99.732	-	-	21.559	-	-
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	60.156	-	-	3.924	-	-
CART	100,00	991.431.181	991.431.181	481.617	40.000	(50)	(53.568)	-	-
METRÓRIO	100,00	1.446.898.779	-	1.381.824	-	-	(2.318)	-	-
METROBARRA	100,00	106.094.133	-	53.583	26.150	-	(29.329)	-	-
VIA 040	100,00	395.000.000	-	320.939	-	-	9.756	-	-
				2.397.851	66.150	(50)	(49.976)	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>									
VIARIO	33,34	100.488.389	-	72.383	8.575	-	(521)	-	-
CBN	50,00	155.768.685	-	106.057	-	-	(987)	-	-
CRA	50,00	70.719.454	-	42.958	-	-	(1.104)	-	-
				221.398	8.575	-	(2.612)	-	-
<b>Coligada</b>									
VLT	24,93	172.157.464	-	19.318	13.016	-	(60)	-	-
CRT	24,92	17.994	3.550	66.208	-	(1.087)	2.659	-	-
				85.526	13.016	(1.087)	2.599	-	-
<b>Ativos mantidos para venda</b>									
LAMBRA	100,00	820.939.074	-	2.482.857	-	(7.526)	16.339	(164.055)	-
PEX PERU	99,90	4.995	-	4	3.383	-	(634)	(134)	-
				2.482.861	3.383	(7.526)	15.705	(164.189)	-
<b>TOTAL</b>				5.187.636	91.124	(8.663)	(34.283)	(164.189)	-
<b>Saldo Passivo do Investimento</b>									
Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/03/2016		Saldos em 31/12/2015 Investimentos	Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Alienação de investimento
		Ordinárias	Preferenciais						
<b>Controlada</b>									
PEX	100,00	8.090.101	-	(3.268)	-	-	(517)	-	-
GRUPAR	80,00	45.937.243.158	-	(112.668)	-	-	(138.266)	-	-
				(115.936)	-	-	(138.783)	-	-

\*\* Adiantamento para futuro investimento

(\*) Saldos que compõem o valor do investimento consolidado.

(\*\*) Montante pago pelo METRÔBARRA para os acionistas da CRB para aquisição futura dessa empresa, conforme informado no item "n" de

Em 31 de março de 2016, o ágio registrado sobre os investimentos na CART e CRT montam R\$4.633 e R\$24.628 res

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2016 - INVEST.E PART.EM INFRA-ESTR.S/A-INVEPAR

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/12/2015		Saldos em 31/12/2014 Investimentos	Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão
		Ordinárias	Preferenciais					
<b>Controladas</b>								
LAMSA	100,00	51.927.409	103.854.827	74.464	-	-	107.205	
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	53.809	-	-	6.863	
CART	100,00	991.431.181	991.431.181	466.065	239.000	(201)	(223.247)	
METRÓRIO	100,00	1.446.898.779	-	1.342.977	-	-	84.731	
LAMBRA	100,00	820.939.074	-	1.369.134	611.312	(28.320)	74.861	456.3
METROBARRA	100,00	106.094.133	-	55.862	41.800	-	(44.079)	
PEX Peru	99,90	4.995	-	4	-	-	-	
VIA 040	100,00	395.000.000	-	293.496	82.500	-	(55.057)	
				<b>3.655.811</b>	<b>974.612</b>	<b>(28.521)</b>	<b>(24.487)</b>	<b>456.3</b>
<b>Controladas em conjunto</b>								
VIARIO	33,34	100.488.389	-	16.129	59.245	-	(2.991)	
CBN	50,00	155.768.685	-	76.857	33.000	-	(3.800)	
CRA	50,00	70.719.454	-	31.732	20.000	-	(8.774)	
				<b>124.718</b>	<b>112.245</b>	<b>-</b>	<b>(15.565)</b>	
<b>Coligada</b>								
VLТ	24,87	172.157.464	-	(9.104)	26.398	-	2.024	
CRT	24,92	17.994	3.550	69.158	-	(4.346)	7.649	
				<b>60.054</b>	<b>26.398</b>	<b>(4.346)</b>	<b>9.673</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>3.840.583</b>	<b>1.113.255</b>	<b>(32.867)</b>	<b>(30.379)</b>	<b>456.3</b>
<b>Saldo Passivo do Investimento</b>								
Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/12/2015		Saldos em 31/12/2014 Investimentos	Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão
		Ordinárias	Preferenciais					
<b>Controlada</b>								
PEX	100,00	8.090.101	-	(1.844)	2.610	-	(4.034)	
GRUPAR	80,00	45.937.243.158	-	418.152	96.011	-	(617.142)	
				<b>416.308</b>	<b>98.621</b>	<b>-</b>	<b>(621.176)</b>	

\*\* Adiantamento para futuro investimento

(\*) Saldos que compõem o valor do investimento consolidado.

(\*\*) Montante pago pelo METRÓBARRA para os acionistas da CRB para aquisição futura dessa empresa, conforme informado no item “n” des

Em 31 de dezembro de 2015, o ágio registrado sobre os investimentos na CART, CRT e LAMBRA montam R\$4.683,1

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem a 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2016

	Empresas	(+ Investimento total)				(- Investimento não caixa)				Participação da Invepar %	
		Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão (Investimento)	Resultado financeiro sobre capitalização da outorga	Capitalização de resultado financeiro	Variação cambial	Aquisição de Intangível / Imobilizado ainda não liquidada	Margem de Construção		(=) Investimento caixa
Rodovias	LAMSA	1.678	8.049	-	-	-	-	100	73	9.554	100
	CLN	36	28	182	-	-	-	31	6	209	91,49
	CART	209	156	29.144	-	-	-	3.979	289	25.241	100
	CBN	159	2	45.325	-	1.126	-	-	466	43.894	50
	CRT	228	7	1.774	-	597	-	-	-	1.412	24,92
	CRA	-	42	36	-	-	-	-	1	77	50
	LAMSAC	224	796	77.580	-	-	398.558	-	-	(319.958)	100 *
	VIARIO	2.193	-	73.413	-	5.265	-	-	-	70.341	33,34
	PEX	805	22	-	-	-	-	-	-	827	100
	VIA 040	1.538	1.289	84.957	-	19.974	-	54.196	656	12.958	100
PEX PERU	254	163	-	-	-	-	415	-	2	100	
Mobilidade Urbana	METRÔRIO	2.098	78	8.746	-	180	-	6.262	-	4.480	100
	METROBARRA	80.230	-	-	-	11.505	-	58.935	-	9.790	100
	VLT	288	-	77.943	-	-	-	-	-	78.231	24,87
Aeroportos	GRU AIRPORT	152	461	53.927	140.225	140.225	-	2.689	1.438	50.413	40,8 *

(\*) O percentual de 100% da LAMSAC e 40,8% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

(\*\*) Ativo disponível para venda

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de dezembro de 2015

Empresas	(+) Investimento total				(-) Investimento não caixa				(=) Investimento caixa	Participação da Invepar %	
	Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão (Investimento)	Resultado financeiro sobre capitalização da outorga	Capitalização de resultado financeiro	Variação cambial	Aquisição de Intangível / Imobilizado ainda não liquidada	Margem de Construção			
Rodovias	LAMSA	7.626	41.329	1.645	-	-	-	2.164	342	48.094	100
	CLN	407	43	1.547	-	-	-	34	13	1.950	91,49
	CART	4.953	970	156.827	-	-	-	14.640	1.553	146.557	100
	CBN	190	43	121.585	-	3.090	-	-	1.248	117.480	50
	CRT	1.579	215	34.121	-	2.439	-	-	-	33.476	24,92
	CRA	-	86	4.121	-	-	-	-	33	4.174	50
	LAMSAC	11.890	7.043	1.492.320	-	134.166	430.924	322.538	-	623.625	100 *
	VIARIO	169	60	368.752	-	-	-	-	-	368.981	33,34
	PEX	218	226	-	-	-	-	54	-	390	100
	VIA 040	12.208	1.351	598.598	-	58.492	-	51.585	5.310	496.770	100
Mobilidade Urbana	METRÓRIO	19.897	4.122	101.680	-	1.722	-	28.187	-	95.790	100
	METROBARRA	563.097	26	-	-	31.300	-	68.279	-	463.544	100
	VLT	3.944	-	302.596	-	7.951	-	-	-	298.589	24,87
Aeroportos	GRU AIRPORT	4.656	11.494	286.446	625.201	636.633	-	7.385	9.109	274.670	40,8 *

(\* ) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

## Notas Explicativas

de investimento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSP e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

Em 31 de março de 2016, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$107.288 (capital circulante líquido negativo de R\$356.751 em 31 de dezembro de 2015), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures e empréstimos, respectivamente, no curto prazo junto aos bancos HSBC e CITIBANK nos montantes de R\$180.000 e R\$115.113, para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações, vencíveis em março de 2018.

### c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados da data da transferência de controle do

Em 8 de maio de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada CART no valor de R\$37.000, mediante a emissão de 52.035.826 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 29 de junho de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada CART no valor de R\$75.000, mediante a emissão de 106.855.950 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 02 de dezembro de 2015, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 133.000 (R\$51.000 a integralizar), mediante emissão de 227.511.745 ações ordinárias e 227.511.745 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

Em 15 e 28 de março de 2016, ocorreu a integralização do aumento de capital na Companhia nos valores de R\$35.000 e R\$ 5.000, respectivamente.

Em 31 de março de 2016, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$872.739 (R\$863.743 em 31 de dezembro de 2015), causado principalmente pela transferência da dívida do longo prazo para o curto prazo. Em 31 de março de 2016 o índice financeiro é de 19,43% (19,72% em 31 de dezembro de 2015). O contrato de financiamento com o BNDES não prevê sanções pelo não atendimento do índice, incluindo o vencimento antecipado. Por não haver prazo de cura estabelecido no Contrato de Financiamento com o BNDES, assim como ocorre na escritura de debêntures, a Companhia, conservadoramente, optou por transferir todo o saldo da dívida do referido contrato para o passivo circulante.

d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas, tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (“DERBA”), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia (“AGERBA”, em conjunto com o Estado da Bahia e

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

DERBA, o “Poder Concedente”), pelo prazo de 25 anos.

Em 12 de agosto de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto CBN no valor de R\$11.000. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 30 de outubro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto CBN no valor de R\$9.500. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 2 de dezembro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto CBN no valor de R\$12.500. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2016, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$12.141 (R\$4.470 positivo em 31 de dezembro de 2015). Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 50% junto à Controlada. A Administração da Companhia e da INVEPAR têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, existe o compromisso dos acionistas de realizar o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades.

A controlada em conjunto CBN, auditada pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes (PWC), divulgou em suas informações financeiras trimestrais o fato de estar em andamento investigações do Ministério Público Federal no âmbito da chamada Operação Lava Jato, envolvendo os executivos do Grupo Odebrecht, acionista controlador em conjunto da CBN e executivos do Grupo OAS, acionista do bloco de controle da INVEPAR. Apesar da controlada em conjunto não ter sido objeto de nenhuma ação por parte das autoridades, a Administração da controlada em conjunto concluiu que não há como prever se a mesma não será afetada no futuro pelos desdobramentos das referidas investigações. A Administração da INVEPAR avaliou os fatos ocorridos e divulgados pela controlada em conjunto CBN e concluiu que não há qualquer indício que a INVEPAR venha a ser afetada pelos resultados das referidas investigações.

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. sociedade anônima de capital aberto constituída em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, teve início em 23 de março de 1996 e portanto término em 22 de março de 2021.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”, pelo prazo de 35 anos, a partir de novembro de 2011.

Em 8 de junho de 2015, foi celebrado mútuo com a Invepar no montante de R\$27.500 atualizado pela variação do CDI + 30% a.a. Tal operação possui prazo de pagamento, com

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

renovação automática e mensal, por até 5 meses contados a partir da data do vencimento inicial, 10 de julho de 2015.

Em 9 de junho de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto CRA no valor de R\$20.000, mediante a emissão de 27.341.454 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

g) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU AIRPORT" da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRUPAR", possui 51% (sendo 80% da INVEPAR e 20% da ACSA) e 49% são detidos pela INFRAERO, conforme o edital da licitação. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA aumentou sua participação em GRUPAR para 20% de seu capital em outubro de 2015.

Em 24 de abril de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada GRUPAR no valor de R\$106.679, mediante a emissão de 5.183.722.664 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2016, a GRUPAR consolidada apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$1.101.608 (R\$1.165.355 em 31 de dezembro de 2015), causado principalmente pelo reconhecimento da parcela anual da Outorga Fixa a pagar que tem natureza de curto prazo. Considerando que, no atual estágio da controlada, sua geração de caixa operacional tem por objetivo o pagamento das outorgas, podendo ser necessário, em alguns períodos, obter complemento do valor via aporte dos acionistas.

h) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012, os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da V.P.R. Brasil Participações S.A, com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Línea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual (“Aditivo”) firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

Em 5 de junho de 2013, ocorreu o aumento de capital no valor de R\$87.580, mediante a emissão de 87.580.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 20 de maio de 2014, ocorreu um aumento de capital no valor de R\$54.000, mediante a emissão de 40.911.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 06 de outubro de 2014 ocorreu um aumento de capital no valor de R\$31.201, mediante a emissão de 22.240.105 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 3 de fevereiro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$52.000, mediante a emissão de 37.382.126 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 30 de abril de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$123.000, mediante a emissão de 90.806.088 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 25 de junho de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$10.000, mediante a emissão de 7.492.212 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 13, 25 e 31 de agosto de 2015, ocorreram aumento de capital na controlada Lambra nos valores de R\$36.000, R\$17.000 e R\$1.878, mediante a emissão de 26.971.962, 12.736.760 e 1.213.738 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 11 e 17 de setembro de 2015, ocorreram aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$38.484 e R\$18.000, mediante a emissão de 28.833.339 e 13.485.981 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 26 de outubro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$60.500 mediante a emissão de 45.521.182 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 26 de novembro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$59.430 mediante a emissão de 44.526.214 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

integralizadas pela INVEPAR.

Em 02, 14 e 18 de dezembro de 2015, ocorreram aumentos de capital na controlada Lambra nos valores de R\$91.520, R\$38.000 e R\$65.500, mediante a emissão de 68.568.722, 28.470.405 e 49.073.987 ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Na data base de 31 de março de 2016 a controlada encontra-se classificada como ativo disponível para venda e o resultado de suas operações foi desconsolidado e apresentado na DRE como resultado de operação descontinuada.

i) VIARIO

A Concessionária VIARIO S.A. é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Em 22 de abril de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto VIARIO no valor de R\$39.008. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 19 de agosto de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto VIARIO no valor de R\$11.002. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 27 de outubro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto VIARIO no valor de R\$9.235. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 8 de março de 2016, ocorreu aumento de capital na controlada em conjunto VIARIO no valor de R\$8.575.

Em 31 de março de 2016, a VIARIO apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$538.750 (R\$486.791 em 31 de dezembro de 2015). Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 33,34% junto à Controlada. A Administração da Companhia e da INVEPAR têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros.

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

Em 18 de junho de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada PEX no valor de R\$2.610, mediante a emissão de 6.740.101 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2016, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$7.071 (R\$5.954 em 31 de dezembro de 2015).

k) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. - BRT (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

Em 25 de setembro de 2014 foi alterada a composição acionária através da compra de parte das ações da BRT, passando a ser INVEPAR (24,8750%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,8750%), Odebrecht TransPort S.A. (24,8750%), RIOPAR Participações S.A. (24,8750%), Benito Roggio Transporte S.A. (0,25%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%).

Em 1 de outubro de 2015, ocorreu aumento de capital na coligada VLT no valor de R\$15.315. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 4 de novembro de 2015, ocorreu aumento de capital na coligada VLT no valor de R\$2.266. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2016, o VLT apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$433.937 (R\$336.767 em 31 de dezembro de 2015), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures de curto prazo. Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 24,87% junto à Controlada.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA (“LAMSA”), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 40 anos contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

Em 31 de março de 2016, a LAMSA apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$28.024 (R\$18.904 em 31 de dezembro de 2015), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures e financiamento, respectivamente, no curto prazo junto ao banco Itaú nos montantes de R\$32.227 e R\$27.554, para execução de seus investimentos, sendo o principal revitalização de obras de artes especiais da via.

m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN (“CLN”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de março de 2015, foi proposto em ATA da RCA e aprovado pela administração, que os dividendos obrigatórios e os dividendos adicionais declarados pela Assembleia Geral não sejam pagos, tendo em vista os compromissos operacionais e financeiros de longo prazo assumidos.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a CLN e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 14 de maio de 2015 o prazo de concessão foi prorrogado por mais 15 anos, contados a partir do vencimento do prazo atual, que é de 35 anos.

Em 31 de março de 2016, a CLN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$5.010 (R\$8.845 em 31 de dezembro de 2015), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

n) METROBARRA

Em 20 de dezembro de 2012, através de Assembleia Geral de Constituição, foi criado o METROBARRA S.A. sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

O METROBARRA tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 23 de novembro de 2012, a Invepar firmou um contrato de compra e venda junto aos atuais acionistas da CRB - Concessionária Rio Barra S.A, pagando em 15 de outubro de 2013 o valor de R\$53.564, registrado como adiantamento para aquisição futura de investimento. Após a transferência efetiva do controle sobre a empresa, será realizado o pagamento do preço variável, que será calculado tendo como base o número de passageiros entrantes nas estações da Linha 4.

A Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013, a Invepar cedeu os direitos e deveres do contrato de compra da CRB para o METROBARRA, sua subsidiária integral.

Para concluir a aquisição da CRB, a Invepar assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas para operação da Linha 4.

No dia 28 de março de 2014, foi aprovado pela Invepar um aumento de capital no montante de R\$54.000 na controlada METROBARRA.

Em 05 de novembro de 2015, foram subscritas 41.903.757 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$ R\$ 38.000.

Em 22 de dezembro de 2015, foram integralizadas 4.190.376 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$ 3.800.

Em 16 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$25.000, mediante subscrição de 27.568.261 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$0,9068399452, todas subscritas pela INVEPAR.

Em 18 de março de 2016 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 1.150, mediante subscrição de 1.379.697 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,83351667, todas subscritas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2016, o METROBARRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$735.986 (R\$670.907 em 31 de dezembro de 2015). Devido as debêntures captadas como empréstimo ponte no montante de R\$601.916 terem vencimento em 21 de abril de 2016. A Administração do METROBARRA e a INVEPAR renegociaram com os debenturistas a postergação do vencimento para 21 de maio de 2016. Com o prazo adicional de 30 dias, a Companhia espera concluir as condições precedentes necessárias para a liberação do financiamento de longo prazo que equalizará a estrutura de capital

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

prevista para a Companhia. Caso a liberação do referido financiamento não ocorra nos prazos esperados, o METROBARRA seguirá renegociando o vencimento das debêntures junto aos atuais credores.

o) VIA 040

Em 31 de janeiro de 2014 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR-040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 12 de março de 2014 foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA 040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da data da Assunção.

Em 31 de janeiro de 2014, nos termos do boletim de subscrição foi firmado pela Invepar a subscrição de 395.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 21 e 24 de fevereiro de 2014 e 6 de março de 2015, foram realizadas integralizações de R\$39.500, R\$275.500 e R\$80.000, respectivamente, estando o Capital Social totalmente integralizado.

Em dezembro de 2015, foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia a realização do adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$2.500.

Em 31 de março de 2016, a VIA040 apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$897.046 (R\$824.874 em 31 de dezembro de 2015), devido ao financiamento ponte captado no montante de R\$953.491 ter vencimento em 15 de maio de 2016. A Administração da VIA 040 e a Companhia, renegociaram em conjunto com o BNDES a postergação do empréstimo BNDES PONTE para 10 de junho de 2016. Com o prazo adicional, a VIA 040 espera concluir as condições precedentes necessárias para a liberação do financiamento de longo prazo que equalizará a estrutura de capital prevista para a Controlada. Caso a liberação do referido financiamento não ocorra nos prazos esperados, a VIA 040 seguirá renegociando o vencimento do empréstimo PONTE junto ao BNDES.

p) PEX Peru

Em 14 de outubro de 2014, através do registro de escritura pública, foi criada a PEX Perú S.A.C. com sede na cidade de Lima (Peru), tendo como subscritoras de seu capital social a INVEPAR com 99,9% e a LAMBRA com 0,1%. Tem objeto social a administração de pagamento automático de pedágio.

Em 10 de março de 2016 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 3.383.

Na data base de 31 de março de 2016 a controlada encontra-se classificada como ativo disponível para venda e o resultado de suas operações foi desconsolidado e apresentado na DRE como resultado de operação descontinuada.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes a 31 de março de 2016, são as seguintes:

	31/03/2016					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	
Receita líquida de serviços	221.458	216.398	401.471	-	(13.068)	826.259
Receita de construção	102.686	8.746	51.187	-	-	162.619
	324.144	225.144	452.658	-	(13.068)	988.878
Custo de serviços prestados	(117.030)	(131.469)	(318.175)	-	13.068	(553.606)
Custo de construção	(101.662)	(8.746)	(49.749)	-	-	(160.157)
Lucro bruto	105.452	84.929	84.734	-	-	275.115
Despesas gerais e administrativas	(31.198)	(37.454)	(31.714)	(12.785)	-	(113.151)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(188.771)	198.416	9.645
Outras receitas operacionais	122	859	(321)	-	-	660
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	74.376	48.334	52.699	(201.556)	198.416	172.269
Receitas financeiras	18.995	24.961	9.125	15.550	(11.514)	57.117
Despesas financeiras	(100.109)	(105.459)	(396.685)	(128.432)	11.334	(719.351)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(6.738)	(32.164)	(334.861)	(314.438)	198.236	(489.965)
Imposto de renda e contribuição social	(11.563)	517	(27.695)	-	-	(38.741)
Correntes	(11.331)	(8.091)	(1)	-	-	(19.423)
Diferidos	(232)	8.608	(27.694)	-	-	(19.318)
Prejuízo do período das operações continuadas	(18.301)	(31.647)	(362.556)	(314.438)	198.236	(528.706)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	177.652	-	36.616	214.268
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	12.559	-	-	-	-	12.559
Atribuível aos acionistas controladores	(5.742)	(31.647)	(184.904)	(314.438)	234.852	(301.879)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(37.018)	(35.525)	(180.516)	(5.877)	-	(258.936)
Provisão para manutenção	(1.826)	-	-	-	-	(1.826)
Adição ao imobilizado	4.490	82.328	152	45	-	87.015
Adição ao intangível	3.869	8.824	194.613	34	-	207.340

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Intermediárias.

### Balanço patrimonial em 31 de março de 2016

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	265.676	204.524	490.788	216.458	(71.790)	1.105.656
Ativo mantido para venda	-	-	-	2.330.234	-	4.060.105
Ativo não circulante	4.247.643	3.432.109	16.215.302	2.966.859	(2.677.202)	24.184.711
Total do ativo	4.513.319	3.636.633	16.706.090	5.513.551	(2.748.992)	29.350.472
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	2.075.566	1.047.798	1.592.396	23.534	(72.166)	4.667.128
Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	1.729.871
Passivo não circulante	1.489.889	1.192.410	15.716.987	2.485.042	(589.498)	20.294.830
Patrimônio líquido	947.864	1.396.425	(603.293)	3.004.975	(2.087.328)	2.658.643
Total do passivo e patrimônio líquido	4.513.319	3.636.633	16.706.090	5.513.551	(2.748.992)	29.350.472

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Intermediárias.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes a 31 de março de 2015, são as seguintes:

	31/03/2015					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	
Receita líquida de serviços	143.300	184.602	405.277	-	-	733.179
Receita de construção	183.990	17.742	86.907	-	-	288.639
	327.290	202.344	492.184	-	-	1.021.818
Custo de serviços prestados	(64.812)	(100.185)	(301.482)	-	-	(466.479)
Custo de construção	(182.169)	(17.742)	(84.466)	-	-	(284.377)
Lucro bruto	80.309	84.417	106.236	-	-	270.962
Despesas gerais e administrativas	(27.378)	(23.725)	(44.128)	(17.302)	-	(112.533)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(174.128)	168.944	(5.184)
Outras receitas operacionais	(18.991)	522	(11)	5	-	(18.475)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	33.940	61.214	62.097	(191.425)	168.944	134.770
Receitas financeiras	7.785	39.663	12.633	4.118	(3.675)	60.524
Despesas financeiras	(78.682)	(43.715)	(501.286)	(26.034)	3.271	(646.446)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(36.957)	57.162	(426.556)	(213.341)	168.540	(451.152)
Imposto de renda e contribuição social	(3.939)	(19.209)	12.425	-	-	(10.723)
Correntes	(14.240)	(14.166)	-	-	-	(28.406)
Diferidos	10.301	(5.043)	12.425	-	-	17.683
Lucro líquido (prejuízo) do período	(40.896)	37.953	(414.131)	(213.341)	168.540	(461.875)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	202.922	-	20.881	223.803
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	24.731
Atribuível aos acionistas controladores	(40.896)	37.953	(211.209)	(213.341)	189.421	(213.341)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(36.742)	(27.834)	(167.977)	(7.706)	-	(240.259)
Provisão para manutenção	(5.689)	-	-	-	-	(5.689)
Adição ao imobilizado	9.811	54.598	1.827	270	-	66.506
Adição ao intangível	614.321	18.222	329.410	-	-	961.953

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Intermediárias.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2015

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante	737.215	403.104	325.926	272.095	(559.821)	1.178.519
Ativo não circulante	7.249.667	3.365.244	16.198.881	5.456.136	(4.194.540)	28.075.388
Total do ativo	7.986.882	3.768.348	16.524.807	5.728.231	(4.754.361)	29.253.907
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Passivo circulante	2.664.094	1.430.762	1.491.281	30.265	(560.198)	5.056.204
Passivo não circulante	2.907.261	902.179	15.274.264	2.226.923	(461.560)	20.849.067
Patrimônio líquido	2.415.527	1.435.407	(240.738)	3.471.043	(3.732.603)	3.348.636
Total do passivo e patrimônio líquido	7.986.882	3.768.348	16.524.807	5.728.231	(4.754.361)	29.253.907

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	Ativo mantido para venda	31/03/2016
<b>Custo</b>							
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.447	760	-	-	-	2.207
Instalações	13,6	14.351	-	-	(754)	(8.612)	4.985
Máquinas e equipamentos	9,2	598.659	2.652	(470)	(11)	(9.088)	591.742
Móveis e utensílios	9,2	20.840	617	(131)	(333)	(969)	20.024
Veículos	19,1	44.081	2.125	(32)	292	(6.799)	39.667
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	5.140	-	-	-	-	5.140
Equipamentos de informática	19,6	79.264	305	(68)	-	(6.903)	72.598
Imobilizado em andamento		347.358	80.841	-	(503)	420	428.116
Adiantamento a fornecedores		8	1.099	(9)	(330)	-	768
Outros		418	252	-	-	(252)	418
		<b>1.111.566</b>	<b>88.651</b>	<b>(710)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(32.203)</b>	<b>1.165.665</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Etiquetas eletrônicas		(223)	(6)	-	-	-	(229)
Instalações		(4.162)	(167)	-	-	1.286	(3.043)
Máquinas e equipamentos		(39.599)	(10.634)	48	79	5.150	(44.956)
Móveis e utensílios		(7.246)	(486)	130	3	226	(7.373)
Veículos		(12.988)	(2.202)	11	71	1.618	(13.490)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(2.437)	(39)	-	-	-	(2.476)
Equipamentos de informática		(49.831)	(2.182)	66	185	-	(51.762)
Outros		(773)	(77)	-	-	-	(850)
		<b>(117.259)</b>	<b>(15.793)</b>	<b>255</b>	<b>338</b>	<b>8.280</b>	<b>(124.179)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>994.307</b>	<b>72.858</b>	<b>(455)</b>	<b>(1.301)</b>	<b>(23.923)</b>	<b>1.041.486</b>

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	Transferências *	31/12/2015
<b>Custo</b>							
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.323	124	-	-	-	1.447
Instalações	13,6	12.821	694	(1)	861	(24)	14.351
Máquinas e equipamentos	9,2	90.721	23.689	(12.108)	956	495.401	598.659
Móveis e utensílios	9,2	39.243	6.161	(988)	707	(24.283)	20.840
Veículos	19,1	19.968	3.070	(1.152)	1.051	21.144	44.081
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	5.137	3	-	-	-	5.140
Equipamentos de informática	19,6	69.886	14.671	(5.267)	-	(26)	79.264
Peças sobressalentes		10.101	393	-	-	(10.494)	-
Imobilizado em andamento		360.949	571.589	(62.387)	1.418	(524.211)	347.358
Adiantamento a fornecedores		18.125	9	(100)	-	(18.026)	8
Outros		391	28	(1)	-	-	418
		<b>628.665</b>	<b>620.431</b>	<b>(82.004)</b>	<b>4.993</b>	<b>(60.519)</b>	<b>1.111.566</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Etiquetas eletrônicas		(203)	(20)	-	-	-	(223)
Instalações		(2.974)	(1.188)	-	-	-	(4.162)
Máquinas e equipamentos		(33.843)	(18.412)	2.014	(403)	11.045	(39.599)
Móveis e utensílios		(11.466)	(4.564)	579	(703)	8.908	(7.246)
Veículos		(7.971)	(2.566)	589	(28)	(3.012)	(12.988)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(2.116)	(321)	-	-	-	(2.437)
Equipamentos de informática		(39.931)	(9.908)	3.032	(413)	(2.611)	(49.831)
Outros		(498)	(274)	-	-	(1)	(773)
		<b>(99.002)</b>	<b>(37.253)</b>	<b>6.214</b>	<b>(1.547)</b>	<b>14.329</b>	<b>(117.259)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>529.663</b>	<b>583.178</b>	<b>(75.790)</b>	<b>3.446</b>	<b>(46.190)</b>	<b>994.307</b>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. A Companhia não identificou a necessidade de provisão para redução do valor do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, a adição do imobilizado em andamento refere-se basicamente aos investimentos da controlada METROBARRA no montante de R\$80.230. Tais investimentos são referentes: aos desembolsos referentes ao sinal e a início da fabricação dos equipamentos dos contratos de sinalização e piloto automático, aos gastos com engenharia, os desembolsos referentes à fabricação dos 15 trens e também do embarque dos mesmos no porto de Dalian - China.

O grupo Invepar não possui ativos imobilizados dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

## 11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	Ativo mantido para venda	31/03/2016
<b>Custo</b>						
Software	118.351	2.231	(165)	(1.003)	(14.028)	105.386
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	365.014	-	-	-	-	365.014
Direito de concessão - investimento CLN (b)	138.748	182	-	-	-	138.930
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.786.796	29.144	(57)	-	-	1.815.883
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART (a)	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRÓRIO (d)	1.799.664	8.746	-	-	-	1.808.410
Direito de concessão - outorga METRÓRIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	3.006.307	77.580	-	(196.698)	(2.887.189)	-
Direito de concessão - Ágio - LAMSAC	1.136.546	-	-	(76.659)	(1.059.887)	-
Direito de concessão - investimento GRU (b)	3.875.189	53.927	-	-	-	3.929.116
Direito de concessão - outorga GRU (c)	13.490.813	140.225	-	-	-	13.631.038
Direito de concessão - investimento - VIA 040	1.128.355	84.957	-	-	-	1.213.312
Outros	54.900	8.049	-	-	-	62.949
	<b>28.867.619</b>	<b>405.041</b>	<b>(222)</b>	<b>(274.360)</b>	<b>(3.961.104)</b>	<b>25.036.974</b>
<b>Amortização</b>						
Software	(34.198)	(3.277)	-	185	2.579	(34.711)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(60.251)	(3.466)	-	-	-	(63.717)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2050)	(25.769)	(847)	-	-	-	(26.616)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(215.942)	(16.699)	8	-	-	(232.633)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(142.965)	(5.283)	-	-	-	(148.248)
Direito de concessão - Ágio - CART	(1.273)	(50)	-	-	-	(1.323)
Direito de concessão - investimento METRÓRIO (d) (até 2038)	(377.746)	(15.151)	-	-	-	(392.897)
Direito de concessão - outorga METRÓRIO (e) (até 2038)	(458.629)	(10.099)	-	-	-	(468.728)
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	(11.614)	(666)	-	(1.755)	14.035	-
Direito de concessão - ágio LAMSAC (b)	(89.998)	(7.526)	-	6.402	91.122	-
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(249.056)	(42.522)	-	-	-	(291.578)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(1.487.992)	(135.625)	-	-	-	(1.623.617)
Direito de concessão - investimento - VIA 040	(9.319)	(5.973)	-	-	-	(15.292)
Outros	(140)	(1)	-	-	-	(141)
	<b>(3.164.892)</b>	<b>(247.185)</b>	<b>8</b>	<b>4.832</b>	<b>107.736</b>	<b>(3.299.501)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>25.702.727</b>	<b>157.856</b>	<b>(214)</b>	<b>(269.528)</b>	<b>(3.853.368)</b>	<b>21.737.473</b>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

	31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	Transferências *	31/12/2015
<b>Custo</b>						
Software	90.857	27.771	-	-	(277)	118.351
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	358.043	1.645	-	-	5.326	365.014
Direito de concessão - investimento CLN (b)	137.201	1.547	-	-	-	138.748
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.653.379	156.826	(23.409)	-	-	1.786.796
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART (a)	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRÓRIO (d)	1.631.945	101.680	(15.545)	-	81.584	1.799.664
Direito de concessão - outorga METRÓRIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	1.440.070	1.138.541	-	427.696	-	3.006.307
Direito de concessão - Ágio - LAMSAC	872.770	-	-	263.776	-	1.136.546
Direito de concessão - investimento GRU (b)	3.692.141	286.446	(103.675)	-	277	3.875.189
Direito de concessão - outorga GRU (c)	13.133.127	625.201	(267.515)	-	-	13.490.813
Direito de concessão - investimento - VIA 040	551.381	598.598	(726)	167	(21.065)	1.128.355
Outros	19.001	41.247	(22)	-	(5.326)	54.900
	<u>25.546.851</u>	<u>2.979.502</u>	<u>(410.892)</u>	<u>691.639</u>	<u>60.519</u>	<u>28.867.619</u>
<b>Amortização</b>						
Software	(20.757)	(13.053)	-	(388)	-	(34.198)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(56.511)	(3.740)	-	-	-	(60.251)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2050)	(21.333)	(4.436)	-	-	-	(25.769)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(154.194)	(63.907)	2.159	-	-	(215.942)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(121.832)	(21.133)	-	-	-	(142.965)
Direito de concessão - Ágio - CART	(1.072)	(201)	-	-	-	(1.273)
Direito de concessão - investimento METRÓRIO (d) (até 2038)	(301.480)	(58.161)	548	-	(18.653)	(377.746)
Direito de concessão - outorga METRÓRIO (e) (até 2038)	(415.648)	(42.981)	-	-	-	(458.629)
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	(5.594)	(3.869)	-	(2.151)	-	(11.614)
Direito de concessão - ágio LAMSAC (b)	(41.844)	(28.320)	-	(19.834)	-	(89.998)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(93.576)	(155.480)	-	-	-	(249.056)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(962.316)	(561.054)	35.378	-	-	(1.487.992)
Direito de concessão - investimento - VIA 040	(934)	(12.667)	(42)	-	4.324	(9.319)
Outros	(138)	(2)	-	-	-	(140)
	<u>(2.197.229)</u>	<u>(969.004)</u>	<u>38.043</u>	<u>(22.373)</u>	<u>(14.329)</u>	<u>(3.164.892)</u>
Intangível líquido	<u>23.349.622</u>	<u>2.010.498</u>	<u>(372.849)</u>	<u>669.266</u>	<u>46.190</u>	<u>25.702.727</u>

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias nas concessões que opera. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a Companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor do resultado financeiro capitalizado em 31 de março de 2016 foi de R\$31.659 (R\$237.112 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

- (a) Outorga CART - Com a assinatura do contrato de concessão, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao ágio pago na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.
- (b) Investimentos - Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (c) Outorga GRU AIRPORT - Com a assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% conforme orientação OCPC 05, que serão pagas em 20 parcelas anuais de R\$810.650. Esses pagamentos ocorrerão no mês de julho de cada ano e serão reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil). Em 13 de julho de 2015 foi pago o total de R\$1.016.299 (R\$933.288 em 11 de julho de 2014).

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada METRÔRIO (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o METRÔRIO e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível à medida em que são realizados.
- (e) Outorga METRÔRIO - Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$394.136. O valor de R\$932.843 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.
- De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

- Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

- Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear, exceto GRU AIRPORT, de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. A Companhia não identificou a necessidade de provisão para redução do valor do ativo intangível em 31 de dezembro de 2015.

O grupo Invepar não possui ativos intangíveis dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

12. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores nacionais	318.872	398.881
Fornecedores internacionais	25.665	79.168
Circulante	344.537	478.049
Fornecedores nacionais	6.570	6.638
Não circulante	6.570	6.638

## Notas Explicativas

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

## 13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Empresa	Tipo / Credor	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais ( <i>spread</i> )	Garantia	Total circulante
CART	BNDES	Real	mar/21 a mar/25	TJLP e TRB*	2,45%	(b)	843.910
CART	Debêntures	Real	dez-24	IPCA	5,8% e 6,05%	(b)	25.504
CART	(-) Custo de captação	Real	dez-24	-	-	-	(1.178)
CLN	BNB	Real	nov-17	-	10%	(b) e (d)	3.643
CLN	HSBC	Real	abr-16	CDI	1,51%	(d)	2.310
CLN	BNB II	Real	dez-24	-	4,12%	(b)	-
CLN	(-) Custo de captação	Real	dez-24	-	-	-	(3)
GRU AIRPORT	BNDES	Real	dez-27	TJLP	2,88% e 3,40%	(b)	10.485
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	dez/25 e out/26	IPCA	6,40% e 7,86%	(b)	21.381
GRU AIRPORT	(-) Custo de captação	Real	dez-25	-	-	-	(945)
LAMSAC ***	Bonds	Novo sol	jun-37	Pré-fixado e VAC **	6,45% e 8,58%	(b) e (c)	-
LAMSAC ***	BCP e Interbank	Novo sol	mar/16 e jun/22	-	2,97 e 3,31%	(b) e (c)	-
LAMSAC ***	(-) Custo de captação	Novo sol	jun-37	-	-	-	-
LAMSA	Debêntures	Real	mai-27	TR	9,5%	(b) e (e)	32.227
LAMSA	ITAU	Real	ago-18	USD	3,298%	-	27.722
LAMSA	(-) Custo de captação	Real	ago-18	USD	-	-	(168)
METRÓRIO	BNDES	Real	fev/17 a out/24	TJLP	1,72% e 1,92%	(b) e (d)	45.199
METRÓRIO	FINEP	Real	jan-18	Fixa	5,25% e 8,25%	(d)	3.221
METRÓRIO	Outros	USD	nov-16	CDI	3%	(a)	3.072
METRÓRIO	Prótransporte	Real	jun-34	TR	8%	(b) e (d)	12.685
METRÓRIO	Capital de giro	USD	mar-16	-	2%	(a)	19.386
METRÓRIO	Debêntures	Real	jun-16	CDI	1,45% e 112,1%	(a)	98.118
METRÓRIO	(-) Custo de captação	Real	jun-16	-	-	-	(622)
METROBARRA	Debêntures	Real	mai-16	CDI	2%	(d)	602.783
METROBARRA	(-) Custo de captação	Real	mai-16	-	-	-	(867)
INVEPAR	Debêntures	Real	out-24	IPCA	11,93%	(b)	-
INVEPAR	(-) Custo de captação	Real	out-24	-	-	-	-
VIA 040	FINAME - BNDES	Real	ago-24	TJLP	6%	(c)	958.012
VIA 040	(-) Custo de captação	Real	mar-16	-	-	-	(4.521)
							2.701.354

(a) Sem Garantia.

(b) Garantia de Projeto (representado pelo i)

(c) Fiança Bancária.

(d) Fiança ou Aval do Acionista.

(e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

i Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de A

(\*) TRB - Taxa de Referência do BNDES indexada ao IPCA

(\*\*) VAC - Inflação no Peru

(\*\*\*) Passivos associados a ativos mantidos para venda

Empresas	31/12/2014	31/01/2015	31/02/2015	31/03/2015	31/04/2015	31/05/2015	31/06/2015	31/07/2015	31/08/2015	31/09/2015	31/10/2015	31/11/2015	31/12/2015
CART	1.782.118	30.092	(56.499)	(63.682)	33.806	-	50	-	38.914	-	-	-	1.764.799
METRÓRIO	1.058.468	350.000	(358.767)	(78.157)	21.934	180	2.058	-	(15.051)	-	3.212	-	983.877
METROBARRA	1.530.037	4.025	-	-	30.306	-	-	-	-	-	-	-	601.916
LAMBRA	1.530.037	4.025	-	-	30.306	-	-	-	(87.595)	(1.476.773)	-	-	-
GRUPAR	3.378.600	1.678	(1.000)	(65.721)	100.951	-	321	-	-	-	-	-	3.414.829
VIA 040	780.783	155.936	5.480	(158)	20.854	-	-	-	-	-	-	-	962.895
<b>Total dívida</b>	<b>11.686.095</b>	<b>591.731</b>	<b>(421.776)</b>	<b>(241.896)</b>	<b>356.936</b>	<b>6.374</b>	<b>6.619</b>	<b>(1.422)</b>	<b>(69.818)</b>	<b>(1.476.773)</b>	<b>3.212</b>	<b>-</b>	<b>10.439.282</b>

Empresas	31/12/2014	Captação	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação	Variação cambial e monetária	31/03/2015
			Principal	Juros					
INVEPAR	493.681	250.000	-	(32.967)	22.406	-	119	-	733.239
LAMSA	389.987	-	-	-	9.598	-	-	-	399.585
CLN	53.615	-	(1.257)	(584)	753	-	-	-	52.527
CART	1.716.709	-	(26.344)	(20.414)	31.507	-	718	35.372	1.737.548
METRÓRIO	1.013.212	-	(13.516)	(11.355)	20.451	453	217	11.699	1.021.161
METROBARRA	677.759	-	-	-	-	22.094	-	-	699.853
LAMBRA	1.007.722	122.966	-	-	3.625	-	-	169.222	1.303.535
GRUPAR	3.115.720	42.285	-	(57.384)	79.822	5.595	-	(390)	3.185.648
VIA 040	521.895	-	-	(302)	176	11.920	(1.066)	-	532.623
<b>Total dívida</b>	<b>8.990.300</b>	<b>415.251</b>	<b>(41.117)</b>	<b>(123.006)</b>	<b>168.338</b>	<b>40.062</b>	<b>(12)</b>	<b>215.903</b>	<b>9.665.719</b>

\* Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de construção, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2017	272.857
2018	969.496
2019	470.808
2020	712.361
2021	882.711
2022	1.031.202
2023	1.181.216
2024	1.142.403
2025	407.766
2026	301.995
2027 em diante	365.113
	<u>7.737.928</u>

(\*) A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice no período de 12 meses.

(\*\*) Resultado financeiro líquido

Em 31 de dezembro de 2015, as cláusulas restritivas das controladas LAMSA, METRORIO e da INVEPAR foram atendidas.

Em relação à controlada CART, conforme contrato de financiamento com o BNDES os covenants financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, semestralmente junto com as demonstrações financeiras auditadas de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Em 31 de dezembro de 2015, o índice financeiro é de 19,72%. O contrato de financiamento com o BNDES não prevê sanções pelo não atendimento do índice, incluindo o vencimento antecipado.

Por não haver prazo de cura estabelecido no contrato de financiamento com o BNDES, assim como ocorre na escritura de debêntures, a controlada CART, conservadoramente, optou por transferir todo o saldo da dívida do referido contrato para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015.

A INVEPAR realizou até 12 de abril de 2016 aportes de capital no montante de R\$ 51.000, reestabelecendo o índice ao exigido no contrato de financiamento.

Com o reestabelecimento do índice e depois de transcorrido o prazo de cura previsto na escritura das debêntures, a controlada CART voltará a registrar no passivo não circulante a parcela da dívida do contrato de financiamento com o BNDES vincenda no longo prazo.

### Debêntures

Em 15 de outubro de 2015 foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos e sob o regime misto de colocação, mediante a emissão de 200.000 debêntures da Companhia, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$2.000.000 e tendo vencimento em 15 de outubro 2024.

Parte dos recursos obtidos foi utilizada para o pré-pagamento de dívidas existentes - 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, 1ª e 2ª Emissões de Notas Promissórias Comerciais da Companhia e de Cédulas de Crédito Bancário - no montante equivalente a R\$1.200.000, acrescidos dos juros correspondentes até a presente data e, a outra parte, será utilizada para a realização de

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

investimentos, direta ou indiretamente, em empresas nas quais a INVEPAR possui participação acionária.

#### 14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	31/12/2015	Outorga Variável		Outorga Fixa			31/03/2016
		Atualização resultado	Pagamento	Atualização resultado	Atualização intangível	Pagamento	
Outorga METRÔRIO (a)	2.171	-	-	(188)	-	-	1.983
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.216.367	45.584	-	24.564	26.651	-	1.313.166
Outorga CART (c)	415	1.167	(1.180)	-	-	-	402
Circulante	1.218.953	46.751	(1.180)	24.376	26.651	-	1.315.551
Outorga METRÔRIO (a)	47.651	-	-	1.812	-	(15)	49.448
Outorga GRU AIRPORT (b)	11.648.477	-	-	272.715	113.574	-	12.034.766
Não Circulante	11.696.128	-	-	274.527	113.574	(15)	12.084.214
Total	12.915.081	46.751	(1.180)	298.903	140.225	(15)	13.399.765

	31/12/2014	Outorga Variável		Outorga Fixa			31/12/2015	
		Atualização resultado	Pagamento	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferência		Pagamento
Outorga METRÔRIO (a)	1.266	-	-	1.044	-	-	(139)	2.171
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.178.361	183.541	(185.177)	103.938	50.016	901.987	(1.016.299)	1.216.367
Outorga CART (c)	386	4.448	(4.419)	-	-	-	-	415
Circulante	1.180.013	187.989	(189.596)	104.982	50.016	901.987	(1.016.438)	1.218.953
Outorga METRÔRIO (a)	42.381	-	-	5.552	-	-	(282)	47.651
Outorga GRU AIRPORT (b)	10.861.467	-	-	1.113.812	575.185	(901.987)	-	11.648.477
Não Circulante	10.903.848	-	-	1.119.364	575.185	(901.987)	(282)	11.696.128
Total	12.083.861	187.989	(189.596)	1.224.346	625.201	-	(1.016.720)	12.915.081

(a) O saldo referente ao METRÔRIO no montante de R\$1.983 refere-se:

- Ônus da concessão assumido no processo de licitação no montante de R\$1.044 (R\$1.143 em 31 de dezembro de 2015), repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018.
- O valor de R\$939 (R\$1.028 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a renovação/extensão do direito de concessão do METRÔRIO até janeiro de 2038.

O valor de R\$49.448 (R\$47.651 em 31 de dezembro de 2015), líquido do montante penhorado da renda e já depositado judicialmente, no valor total de R\$51.506 (R\$50.501 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 31 de dezembro de 2014, o METRÔRIO recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIOTRILHOS) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, o METRÔRIO mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) Conforme previsto no contrato, a Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta da CART foi reduzido de 3%, para 1,5%, conforme deliberação do Conselho Diretor da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP). O pagamento ocorre mensalmente.

## 15. PROVISÃO PARA RISCOS

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

Natureza do risco	Consolidado				
	31/12/2015	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização monetária	31/03/2016
Trabalhistas	14.086	1.113	(33)	518	15.684
Cíveis	10.389	66	(996)	899	10.358
Tributária	10	623	-	-	633
Outros	1.695	-	(1.266)	-	429
<b>Total</b>	<b>26.180</b>	<b>1.802</b>	<b>(2.295)</b>	<b>1.417</b>	<b>27.104</b>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

a) Riscos trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

b) Riscos cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário, metroviário e aeroportuário.

d) Outros

A controlada GRU AIRPORT foi autuada por autoridades administrativas fiscalizadoras.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são réis em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	36.219	33.734
Cíveis	81.469	78.657
Tributárias	132.866	128.977
Ambiental	140	107
<b>Total</b>	<b>250.694</b>	<b>241.475</b>

A Controlada METRÔRIO possui como principais causas trabalhistas: sucessão, acidente de trabalho, periculosidade, horas extras, equiparação e reversão por justa causa; e como causas cíveis: sucessão, terceirização e superlotação.

A Controlada GRU AIRPORT possui como causas tributárias, no montante de R\$132.414: Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil e pela Secretaria da Receita Federal do Distrito Federal, relacionados à atividade de armazenagem de mercadoria sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

Do montante de R\$70.375, R\$46.417 refere-se a controlada METRÔRIO, que possui bloqueios judiciais no montante de R\$1.560 em 31 de março de 2016 (R\$1.562 em 31 de dezembro de 2015) e valores relacionados à depósitos judiciais para causas não consideradas de desembolso futuro provável, conforme discriminados abaixo:

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### *Depósitos recursais*

Em 31 de março de 2016, o METRÔRIO possuía R\$24.529 em depósitos recursais (R\$24.116 em 31 de dezembro de 2015).

### *Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação*

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra o METRÔRIO, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ (Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro), nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma o METRÔRIO interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros em 31 de março de 2016 é de aproximadamente R\$29.080 (R\$29.023 em 31 de dezembro de 2015), sendo de natureza trabalhista e cível.

Em 31 de março de 2016, o montante penhorado da renda e já depositado judicialmente é de R\$20.328 (R\$20.171 em 31 de dezembro de 2015).

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

### a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da Companhia é de R\$3.410.494.

As composições acionárias da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão assim constituída:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Construtora OAS S.A.	1	-	1	0,00
OAS Infraestrutura S.A.	35.764.280	69.117.380	104.881.660	24,44
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economizários Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	<u>35.764.281</u>	<u>71.528.561</u>	<u>107.292.842</u>	<u>25,00</u>
Total	<u>143.057.124</u>	<u>286.114.248</u>	<u>429.171.372</u>	<u>100,00</u>

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentou prejuízo acumulado.

As ações preferenciais não tem direito a voto e tem direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

## 17. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados de 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	31/03/2016	31/03/2015
	Reapresentado	
Receita de pedágio	238.201	154.842
Receita com venda de bilhetes	200.856	181.703
Receitas de aeronaves e passageiros	154.557	141.285
Receita com armazenagem e capatazia	84.694	77.474
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	232.982	247.463
Outras receitas	2.496	2.308
Impostos, deduções e cancelamentos	(87.527)	(71.896)
Receita de serviços	826.259	733.179
Receita de construção	162.619	288.639
Receita total	988.878	1.021.818

Custos e despesas por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	31/03/2016	31/03/2015
	Reapresentado	
Pessoal e encargos	(145.008)	(126.069)
Conservação e manutenção	(63.507)	(55.209)
Comunicação, marketing e publicidade	(2.683)	(1.412)
Seguros e garantias	(4.568)	(4.462)
Serviços de terceiros	(14.687)	(32.248)
Veículos	(4.048)	(3.221)
Consultoria e assessoria	(10.660)	(9.717)
Aluguéis e impostos	(13.185)	(14.422)
Energia elétrica	(43.681)	(32.563)
Provisões para crédito de liquidação duvidosa e riscos	(3.771)	(4.388)
Provisão de manutenção	(1.826)	(5.689)
Outorga variável	(46.751)	(46.185)
Depreciação e amortização	(258.936)	(227.032)
Custo de construção	(160.157)	(284.377)
Outros	(52.786)	(34.870)
	(826.254)	(881.864)
Custo de serviços prestados	(553.606)	(466.479)
Despesas gerais e administrativas	(113.151)	(112.533)
Outras receitas e despesas	660	(18.475)
Custo de construção	(160.157)	(284.377)
	(826.254)	(881.864)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

**18. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	9.570	-	4.639	1.427
Juros sobre aplicações financeiras	3.331	3.761	23.749	35.000
Operações de Hedge	2.450	-	2.450	19.563
Variação monetária ativa	199	313	1.190	1.254
Variações cambiais ativas	-	25	24.909	3.233
Outros	-	19	180	47
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>15.550</b>	<b>4.118</b>	<b>57.117</b>	<b>60.524</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Comissões e despesas bancárias	(8.851)	(3.619)	(13.889)	(4.882)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(5.768)	(111.450)	(83.986)
Operações de hedge	-	-	(35.422)	-
Variação monetária passiva	-	-	(44.282)	(50.429)
Variações cambiais passivas	-	-	(3.363)	(3.270)
Juros sobre debêntures	(119.558)	(16.638)	(204.428)	(82.726)
Atualização da outorga de GRU (*)	-	-	(297.279)	(420.596)
Outros	(23)	(9)	(9.238)	(557)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(128.432)</b>	<b>(26.034)</b>	<b>(719.351)</b>	<b>(646.446)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(112.882)</b>	<b>(21.916)</b>	<b>(662.234)</b>	<b>(585.922)</b>

(\*) A Concessionária se obriga a pagar à União a contribuição fixa, paga em parcelas anuais reajustada pelo IPCA. A atualização da outorga referente a 31 de março de 2016 totaliza R\$437.504 dos quais R\$140.225 foram capitalizadas ao intangível e R\$297.279 foram registradas como despesa financeira do período.

**19. RESULTADO POR AÇÃO**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para 31 de março de 2016 e 31 março de 2015.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2016			31/03/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador básico</b>						
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(100.616)	(201.263)	(301.879)	(71.107)	(142.234)	(213.341)
<b>Denominador básico</b>						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
<b>Prejuízo básico por ação (R\$)</b>	<b>(0,703)</b>	<b>(0,703)</b>		<b>(0,497)</b>	<b>(0,497)</b>	

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

	31/03/2016			31/03/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador diluído</b>						
Prejuízo das operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(100.616)	(201.263)	(301.879)	(71.107)	(142.234)	(213.341)
(-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	(306)	(612)	(918)	(235)	(471)	(706)
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(100.922)	(201.875)	(302.797)	(71.342)	(142.705)	(214.047)
<b>Denominador diluído</b>						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo diluído por ação (R\$)	(0,706)	(0,706)		(0,499)	(0,499)	

	31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador básico</b>			
Lucro das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	4.186	8.373	12.559
<b>Denominador básico</b>			
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	0,029	0,029	

Não ocorreram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

A coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações. Em GRUPAR, a ACSA aumentou sua participação de 10% para 20% do capital em outubro de 2015. Conforme demonstrado no cálculo de diluição acima, há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 20. SEGUROS

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Modalidade	Limite Máximo de Indenização *	Vigência		Seguradora
			Início	Vencimento	
INVEPAR/METRO/CART/PEX/CLN /LAMBRA/LAMSAC/GRU/GRUPA R/LAMSAC/INSTITUTO INVEPAR/METROBARRA	D&O	100.000.000	21/09/2015	21/09/2016	XL Seguros
INVEPAR/METRO/CART/LAMSA/ CLN	RO	280.000.000	01/08/2015	01/08/2016	BRADESCO
INVEPAR/METRO/CART/LAMSA/ CLN	RCG	100.000.000	01/08/2015	01/08/2016	ALLIANZ
INVEPAR	AUTO FROTA	TABELA FIPE	29/09/2015	29/09/2016	BB
INVEPAR	MULTIRISCO	11.000.000	23/01/2016	23/01/2017	TOKIO
METRORIO	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/12/2015	31/12/2016	YASUDA MARITIMAO
METRORIO	TRANS.NAC.	4.000.000	28/02/2016	28/02/2017	RSA
METRORIO	TRANS.INTIMP.	3.000.000	28/02/2016	28/02/2017	RSA
LAMSA	AUTO FROTA	TABELA FIPE	29/09/2015	29/09/2016	BB
LAMSA	G. CONCESSÃO	22.528.387	18/12/2015	18/12/2016	AUSTRAL
CART	G. CONCESSÃO	55.528.439	16/03/2016	16/03/2017	OTTENCIAL SEGURADOR
CART	G. CONCESSÃO	130.573.329	16/03/2016	16/03/2017	OTTENCIAL SEGURADOR
CLN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	18/11/2015	18/11/2016	ITAÚ
CLN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	20/10/2015	20/10/2016	ITAÚ
CLN	G. CONCESSÃO	5.392.566	23/02/2016	23/02/2017	AUSTRAL
GRU	RD/Caminhão	DIVERSOS	24/05/2015	24/05/2016	ALLIANZ
GRU	RO	1.600.000.000	24/05/2015	24/05/2016	TOKIO
GRU	RC AEROP.	1.575.000.000	24/05/2015	24/05/2016	MAPFRE
GRU	G. CONCESSÃO	524.774.670	04/06/2015	04/06/2016	BTG PACTUAL
GRU	RCOBRAS	50.000.000	28/09/2012	30/06/2016	ACE
GRU	RCOBRAS (APL À 2º RISCO DA ACE)	500.000.000	11/04/2013	30/06/2016	ITAÚ
GRU	RE	1.170.000.000	28/09/2012	30/06/2017	ZURICH
VIA040	G. EXEC.	457.731.747	20/03/2016	20/03/2017	BANCO FATOR
VIA040	G. EXEC.	505.133.917	20/03/2016	20/03/2017	BANCO FATOR
VIA040	RO	40.000.000	19/03/2016	19/03/2017	BRADESCO
VIA040	RCG	50.000.000	19/03/2017	19/03/2017	TOKIO
CBN	RO	223.690.300	17/08/2015	17/08/2016	XL Seguros
CBN	RCG	30.000.000	17/08/2015	17/08/2016	HDI Gerling
CBN	G. CONC.	51.326.450	18/08/2015	18/08/2016	AUSTRAL
CBN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	30/09/2015	30/09/2016	TOKIO
CBN	D&O	40.000.000	08/04/2015	08/04/2016	AXA
CRA	G.EXEC.	29.595.762	04/12/2015	04/12/2016	BANCO FATOR
CRA	RCG	30.000.000	29/05/2015	29/05/2016	HDI Gerling
CRA	RO	112.000.000	29/05/2015	29/05/2016	XL Seguros
CRA	D&O	20.000.000	08/06/2015	08/06/2016	AXA
CRT	RO	45.000.000	11/07/2015	11/07/2016	HDI Gerling
CRT	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/08/2015	31/08/2016	LIBERTY
CRT	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/01/2016	30/01/2017	TOKIO
CRT	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	15.600.000	22/11/2015	22/11/2016	FATOR
CRT	RCG	7.000.000	12/08/2015	12/09/2016	FAIRFAX
VIARIO	D&O	20.000.000	21/10/2015	21/10/2016	XL Seguros
VIARIO	MULTIRISCO	1.500.000	06/05/2015	06/05/2016	MARITIMA
VIARIO	RCG	65.714.035	26/04/2015	26/04/2016	AIG
VIARIO	G. OBRIG.	53.183.877	26/04/2016	15/07/2016	J.MALUCELLI
VIARIO	RCOBRAS	20.000.000	14/11/2012	14/11/2016	ZURICH
VIARIO	RE	1.703.729.529	14/11/2012	14/11/2017	ZURICH
VLT	MULTIRISCO	2.451.640	12/07/2015	12/07/2016	FAIRFAX
VLT	RCG	10.000.000	12/07/2015	12/07/2016	CHUBB
VLT	D&O	50.000.000	31/03/2016	31/03/2017	ZURICH
VLT	RC	50.000.000	10/10/2014	08/11/2016	FAIRFAX
VLT	RE	1.529.800.000	10/10/2014	08/11/2018	FAIRFAX
VLT	G.EXEC.	194.716.788	22/06/2015	23/06/2016	J.MALUCELLI
METROBARRA	RE	10.000.000	16/10/2013	31/12/2017	ITAÚ
METROBARRA	RCOBRAS	11.000.000	16/10/2013	31/12/2016	ITAÚ
METROBARRA	GARANTIA	45.998.628	25/07/2014	30/11/2016	SWISS RE
LAMSAC	RO	US 20.000.000	31/12/2015	31/12/2017	RIMAC SEGUROS
LAMSAC	ROUBO	US 90.000	31/12/2015	31/12/2017	RIMAC SEGUROS
LAMSAC	AUTO FROTA / CAMINHÕES	VARIOS VALORES	31/12/2015	31/12/2016	RIMAC SEGUROS
LAMSAC	ROUBO / PASSEIO E CAMINHONI	VARIOS VALORES	31/12/2015	31/12/2016	RIMAC SEGUROS
LAMSAC	RCG	US 1.000.000	31/12/2015	31/12/2016	RIMAC SEGUROS
LAMSAC	ACIDENTE PESSOAIS	CAPITAIS DIVERSOS	01/01/2016	01/01/2017	RIMAC SEGUROS

(\*) Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Concessionária.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 21. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2016. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos financeiros	Controladora			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	62.814	-	86	-
Aplicações financeiras	99.377	-	159.813	-
Parte Relacionada	-	306.451	-	275.496
Dividendos e JSCP propostos	-	27.656	-	66.657
<b>Total do ativo</b>	<b>162.191</b>	<b>334.107</b>	<b>159.899</b>	<b>342.153</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	4.236	-	5.509
Parte relacionada	-	13	-	103
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.207.481	-	2.088.145
Dividendos e JSCP propostos	-	22.842	-	22.842
Obrigações com poderes concedentes	-	18.298	-	17.391
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>2.252.870</b>	<b>-</b>	<b>2.133.990</b>
Instrumentos financeiros	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	387.641	-	212.804	-
Aplicações financeiras	471.710	-	609.456	-
Contas a receber	-	294.598	-	315.906
Parte Relacionada	-	12.063	-	117
Instrumentos financeiros derivativos	6.107	-	56.148	-
<b>Total do ativo</b>	<b>865.458</b>	<b>306.661</b>	<b>878.408</b>	<b>316.023</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	351.107	-	455.306
Parte Relacionada	-	3.610	-	2.895
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	10.439.282	-	11.682.900
Instrumentos financeiros derivativos	22.083	-	5.745	-
Dividendos e JSCP propostos	-	24.153	-	24.153
Obrigações com Poderes Concedentes	-	13.399.765	-	12.915.081
<b>Total do passivo</b>	<b>22.083</b>	<b>24.217.917</b>	<b>5.745</b>	<b>25.080.335</b>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- *Empréstimos, financiamentos*

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo, exceto nas Controladas CART e GRUPAR, as debêntures em 31 de março de 2016 tinham, respectivamente, os valores de R\$ 856.881 e R\$ 733.175 (R\$ 819.727 e 658.284 em 31 de dezembro de 2015).

- *Concessão de serviço público*

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA),

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Taxa Referencial (TR) e Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa, nota explicativa nº 5.

d) Risco de taxa de câmbio

O grupo gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* que devam ocorrer no período mínimo de doze meses. Transações para as quais haja incertezas são cobertas por *hedge* por prazo indeterminado. É política do grupo negociar os termos dos derivativos designados na relação de *hedge*, mantendo uma correspondência com os termos dos itens objeto do *hedge* de modo a maximizar a eficácia do *hedge*. O grupo mantém cobertura (*hedge*) para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais a termo.

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, de natureza operacional ou financeira e eventualmente de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 31 de março de 2016, INVEPAR, METROBARRA, METRORIO e LAMSA possuíam operações com instrumentos financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

***Em aberto***

INVEPAR

31/03/2016							
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Índice	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
SWAP	BRADESCO	11/11/2015	15/10/2024	85.944	IPCA	n/a	1.769
SWAP	BTG PACTUAL	11/11/2015	15/10/2024	50.555	IPCA	n/a	1.041
SWAP	CITIBANK	11/11/2015	15/10/2024	50.555	IPCA	n/a	1.041
						Ativo não circulante	<u>3.851</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## METROBARRA

31/03/2016

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	27/04/2016	635	Euro	4,18	(33)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/04/2016	1.800	Euro	4,49	(630)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	27/05/2016	1.311	Euro	4,23	(66)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	28/03/2016	27/05/2016	1.800	Euro	4,20	(69)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	30/05/2016	1.800	Euro	4,54	(269)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	03/03/2016	30/05/2016	1.450	Euro	4,37	(649)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	540	Euro	4,00	(28)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	874	Euro	4,28	(50)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	03/03/2016	29/06/2016	150	Euro	4,42	(145)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	30/06/2016	1.800	Euro	4,61	(657)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/07/2016	107	Euro	4,33	(17)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	03/03/2016	29/07/2016	90	Euro	4,49	(82)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	1.082	Euro	4,08	(1.614)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	26/01/2016	29/08/2016	2.814	Euro	4,39	(47)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	874	Euro	4,38	(292)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	28/09/2016	1.748	Euro	4,44	(103)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	756	Euro	4,18	(26)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	437	Euro	4,49	(208)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/11/2015	30/11/2016	1.092	Euro	4,54	(66)
							(5.051)
						Passivo circulante	(5.051)

31/12/2015

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	16/01/2015	29/02/2016	935	Euro	3,42	843
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	16/01/2015	31/03/2016	935	Euro	3,45	845
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	27/05/2016	1.311	Euro	4,23	325
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	918	Euro	4,28	227
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	29/07/2016	1.504	Euro	4,33	372
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	874	Euro	4,38	216
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	28/09/2016	1.774	Euro	4,44	437
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	450	Euro	4,49	111
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	30/11/2016	1.092	Euro	4,54	268
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	27/04/2016	635	Euro	4,18	157
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	15/12/2015	30/05/2016	1.800	Euro	4,54	(91)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	15/12/2015	30/06/2016	1.800	Euro	4,61	(92)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	15/12/2015	29/04/2016	1.800	Euro	4,49	(88)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/03/2015	28/03/2016	135	Euro	3,87	66
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	14/12/2015	27/01/2016	1.918	Euro	4,37	(52)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	540	Dólar	4,00	73
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	1.082	Dólar	4,08	146
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	27/01/2016	2.782	Dólar	3,79	397
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	756	Dólar	4,18	101
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	16/01/2015	29/01/2016	935	Dólar	3,25	849
							5.110
						Ativo circulante	5.433
						Passivo circulante	(323)

## METRÔRIO

31/03/2016

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/04/2016	70	Euro	4,05	(12)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/05/2016	381	Euro	4,05	(66)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	18/01/2016	15/06/2016	67	Euro	4,05	(29)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	11/11/2015	27/06/2016	740	Euro	4,05	(131)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/07/2016	11	Euro	4,05	(2)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	19/02/2016	30/06/2016	198	Euro	4,05	(96)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	19/02/2016	29/07/2016	1.360	Euro	4,05	(658)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	18/01/2016	15/04/2016	67	Euro	4,52	(28)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	30/09/2015	30/06/2016	261	Euro	4,85	(163)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	18/01/2016	15/08/2016	67	Euro	4,71	(28)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	18/01/2016	17/10/2016	603	Euro	4,81	(259)
SWAP	CITIBANK	-	12/03/2018	140.000	Dólar	-	(8.857)
							(10.329)
						Ativo circulante	5.258
						Passivo circulante	(15.587)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

31/12/2015

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/04/2016	70	Euro	4,28	13	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/05/2016	381	Euro	4,33	74	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	11/11/2015	17/06/2016	740	Euro	4,37	140	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	11/11/2015	25/07/2016	11	Euro	4,42	2	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	30/09/2015	30/06/2016	267	Euro	4,85	(67)	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	11/11/2015	25/01/2016	21	Euro	4,15	4	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	11/11/2015	25/02/2016	10	Euro	4,20	2	
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	11/11/2015	28/03/2016	17	Euro	4,25	3	
Swap	CITIBANK	-	11/03/2016	85.000	Dólar	n/a	43.205	
							43.376	
							Ativo circulante	48.799
							Passivo circulante	(5.423)

**LAMSA**

31/03/2016

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
SWAP	ITAÚ	07/08/2015	07/08/2018	50.000	Dólar	n/a	(254)
SWAP	SANTANDER	-	16/03/2020	50.000	Dólar	n/a	(1.191)
							(1.445)

31/12/2015

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
SWAP	ITAÚ	07/08/2015	07/08/2018	50.000	Dólar	n/a	2.766
							2.766

**Liquidados****METROBARRA**

31/03/2016

Tipo da operação	Banco	Data de início	Liquidação	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/11/2015	27/01/2016	2.782	Dólar	3,79	854
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	632	Euro	4,37	47
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	858	Euro	4,37	64
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	427	Euro	4,37	32
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	15/01/2015	29/02/2016	935	Euro	3,42	846
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	427	Euro	4,46	(56)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	381	Euro	4,46	(50)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	26/01/2016	28/03/2016	1.681	Euro	4,51	(645)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	24/03/2015	28/03/2016	134	Euro	3,87	35
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	15/01/2015	31/03/2016	935	Euro	3,45	601
NDF - Contrato de compra de euro futuro	VOTORANTIM	15/01/2015	29/01/2016	935	Euro	3,38	1.007
							1.126

**METRÔRIO**

31/03/2016

Tipo da operação	Banco	Data de início	Liquidação	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	11/11/2015	25/01/2016	21	Euro	4,46	6
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	11/11/2015	25/02/2016	10	Euro	4,40	2
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	18/01/2016	08/03/2016	62	Euro	4,14	(20)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	11/11/2015	28/03/2016	17	Euro	4,12	(2)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	18/01/2016	26/02/2016	229	Euro	4,45	(23)
							(37)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

LAMSA

31/03/2016							
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
SWAP	ITAÚ	05/08/2015	07/08/2018	50.000	Dólar	3,8975	(2.871)

f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

31 de março de 2016	Até 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.855.432	1.818.427	7.363.772	12.037.631
Fornecedores	334.908	16.199	-	351.107
Concessão de serviço público	2.374.908	2.324.451	24.594.773	29.294.132

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Selic (% ao ano)	14,15%	10,61%	7,08%
DI Ativo (% ao ano)	14,13%	10,60%	7,07%
DI Passivo (% ao ano)	14,13%	17,66%	21,20%
TR Ativo (% ao ano)	1,96%	1,47%	0,98%
TR Passivo (% ao ano)	1,96%	2,45%	2,94%
TJLP (% ao ano)	7,50%	9,38%	11,25%
Taxa Câmbio Ativo (R\$/US\$)	R\$3,56	R\$2,67	R\$1,78
Taxa Câmbio Passivo (R\$/US\$)	R\$3,56	R\$4,45	R\$5,34
IPCA Ativo (% ao ano)	9,39%	7,04%	4,70%
IPCA Passivo (% ao ano)	9,39%	11,74%	14,09%
TFP - Taxa Fixa Peru	2,50%	1,88%	1,25%

Fonte: BACEN, BNDES, IBGE, CETIP e BM&F BOVESPA

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

*Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros*

Em 31 de março de 2016, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

g.1) Ativo financeiro

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	RESULTADO		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRÔRIO	Equivalente de caixa	DI	53.131	7.507	5.631	3.754
METRÔRIO	Aplicações Financeiras	DI	76.425	10.799	8.099	5.399
CLN	Aplicações Financeiras	DI	2.482	351	263	175
CART	Aplicações Financeiras	DI	103.794	14.666	11.000	7.333
GRU AIRPORT	Equivalente de caixa	DI	245.920	34.748	26.061	17.374
GRU AIRPORT	Aplicações Financeiras	DI	59.622	8.425	6.318	4.212
GRUPAR	Equivalente de caixa	DI	366	52	39	26
PEX	Equivalente de caixa	DI	3.369	476	357	238
INVEPAR Holding	Aplicações Financeiras	DI	25	4	3	2
VIA 040	Aplicações Financeiras	DI	126.414	17.862	13.397	8.931
			671.548	94.890	71.167	47.445
<b>Fundo Mover</b>						
	Certificados de Depósito Bancário CDB	DI	11.689	1.652	1.239	826
	Letras financeiras do tesouro	SELIC	32.106	4.543	3.407	2.271
	Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	IPCA	30.703	2.883	2.162	1.442
	Debêntures	DI	28.461	4.022	3.016	2.011
			102.959	13.099	9.824	6.550

g.2) Passivo financeiro

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	RESULTADO		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRÔRIO	BNDES	TJLP	312.620	23.447	29.308	35.170
METRÔRIO	FINEP	TJLP	5.881	441	551	662
METRÔRIO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	863 *	3.073	3.839	4.607
METRÔRIO	Financiamento CAIXA	TR	250.309	4.906	6.133	7.359
METRÔRIO	Debênture	DI	278.118	39.298	49.123	58.947
METRÔRIO	CITIBANK	DI	134.499	19.005	23.756	28.507
LAMSA	Debênture	TR	359.866	7.053	8.817	10.580
CLN	Financiamento	DI	2.310	326	408	490
CART	BNDES	TJLP e TRB	843.910	63.293	79.117	94.940
CART	Debênture	IPCA	971.847	91.256	114.071	136.885
METROBARRA	Debênture	DI	602.783	85.173	106.467	127.760
GRU AIRPORT	Empréstimo	TJLP	2.697.721	202.329	252.911	303.494
GRU AIRPORT	Debêntures	IPCA	726.522	68.220	85.276	102.331
VIA 040	Empréstimo	TJLP	967.416	72.556	90.695	108.834
INVEPAR (controladora)	Notas promissórias	DI	2.216.312	313.165	391.456	469.747
			10.370.977	993.543	1.241.926	1.490.312

(\*) Em março de 2016, montante em Dólares.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

### h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.439.282	11.686.095
Obrigações com poderes concedentes	13.399.765	12.915.081
Caixa e equivalentes de caixa	(387.641)	(212.804)
Aplicações financeiras	(471.710)	(609.456)
Dívida líquida	22.979.696	23.778.916
Patrimônio líquido	2.658.643	3.348.636
Patrimônio líquido e dívida líquida	25.638.339	27.127.552

### i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Mensurados a valor justo Ativos financeiros	Consolidado			
	31/03/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Equivalentes de caixa	367.199	-	367.199	-
Aplicações financeiras	471.710	-	471.710	-
Total	838.909	-	838.909	-

Mensurados a valor justo Ativos financeiros	Consolidado			
	31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Equivalentes de caixa	169.332	-	169.332	-
Aplicações financeiras	609.456	-	609.456	-
Total	778.788	-	778.788	-

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Mensurados a valor justo Passivos financeiros	Consolidado			
	31/03/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	5.353.904	-	5.353.904	
Debêntures	5.085.378	-	5.085.378	-
Concessão de serviço público	13.399.765	-	13.399.765	-
<b>Total</b>	<b>23.839.047</b>	<b>-</b>	<b>23.839.047</b>	<b>-</b>

Mensurados a valor justo Passivos financeiros	Consolidado			
	31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	6.729.780	-	6.729.780	
Debêntures	4.956.315	-	4.956.315	-
Concessão de serviço público	12.915.081	-	12.915.081	-
<b>Total</b>	<b>24.601.176</b>	<b>-</b>	<b>24.601.176</b>	<b>-</b>

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

## 22. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Ativo não circulante mantido para venda	79.606	-
	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Aquisição de imobilizado/intangível ainda não liquidada financeiramente	205.798	22.353
Capitalização do resultado financeiro	31.659	(9.176)
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível	140.225	231.791

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 23. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

### METRÔRIO

O METRÔRIO possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015, o METRÔRIO possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e
- (ii) Contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

### CART

O prazo da concessão da CART e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a CART assumiu os seguintes compromissos:

- a) Investimentos: (i) duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível; (ii) construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários; (iii) construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes; e (iv) implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.
- b) Outorga fixa e variável: pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário.
- c) Garantias: (i) garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. (ii) garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento.
- d) Recursos financeiros: obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

### LAMSA

A Lamsa possui os contratos vigentes que contabilizados na medida em que são prestados os serviços.

<u>Contratado</u>	<u>Serviço</u>	<u>Valor mensal</u>	<u>Data assinatura</u>	<u>Prazo vigência</u>
Vida UTI	Resgate em ambulâncias	R\$170	10/11/2008	Indeterminado

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Gap Rent a Car	Resgate com guinchos	R\$72	01/01/2013	04/03/2016
Arjo	Segurança	R\$106	31/03/2012	Indeterminado

A Lamsa não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

#### VIA 040

A VIA 040 deverá manter, em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), como garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais, a Garantia de Execução do Contrato nos montantes indicados na tabela abaixo:

<u>Meta de duplicação</u>	<u>Valor</u>
Até o atendimento da meta total de duplicação prevista no item 3.2.1.1 do PER*	425.000
Do atendimento da meta total de duplicação prevista no item 3.2.1.1 do PER* até o 30º ano	225.000

\*PER - Programa de Exploração Rodoviária

A redução do valor da garantia de execução do contrato está condicionada ao cumprimento as metas de duplicação da rodovia descritas no PER. A garantia de execução do contrato será reajustada anualmente, com o mesmo índice de reajuste da tarifa básica de pedágio. A VIA 040, como compromisso contratual, assumiu os compromissos de investimentos previstos no PER.

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) especifica as condições para execução do Contrato, caracterizando todos os serviços e obras esperados da VIA 040 ao longo do prazo da Concessão, divididos em frentes. Em cada uma das frentes são detalhadas as atividades de responsabilidade da VIA 040, com a fixação do prazo e das condições para o cumprimento integral do PER.

#### 24. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Conforme o fato relevante divulgado aos seus acionistas e ao mercado em geral, em 21 de janeiro de 2016, a INVEPAR contratou assessores financeiros e jurídicos com o intuito de analisar oportunidades e alternativas de alienação de participações acionárias, em especial da concessionária Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC").

A LAMSAC é parte do segmento de rodovias e representa um componente da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distinguidos do resto da Companhia e uma importante área geográfica de operações.

Em fevereiro de 2016, a Administração concluiu que a LAMSAC, bem como sua controladora LAMBRA e a ligada PEX PERU, estavam disponíveis para venda imediata, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse grupo de ativos, sendo sua venda considerada altamente provável. O objetivo dessa venda é ampliar sua capacidade de investimento em infraestrutura no Brasil. A administração espera que a venda possa ser concluída até 31 de dezembro de 2016.

A Administração espera que os valores a serem obtidos com a venda excedem substancialmente o valor contábil dos respectivos ativos e, conseqüentemente, não há previsão de se reconhecer perdas por redução ao valor recuperável na reclassificação para ativo mantido para venda.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Abaixo estão demonstrados os ativos e passivos das empresas mantidos para venda e operação descontinuada reclassificadas no período:

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<u>ATIVO</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>31/03/2016</u>
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	12.118	Fornecedores	101.838
Aplicações financeiras	66.559	Empréstimos e financiamentos	262.994
Contas a receber	6.367	Impostos a recolher	26.883
Estoques	964	Obrigações com empregados e administradores	80
Debêntures	8.090	Adiantamentos de clientes	1.299
Adiantamentos	92.253	Partes relacionadas	1.021
Outros	3.886	Outros	27.736
Total do ativo circulante	<u>190.237</u>	Total do passivo circulante	<u>421.852</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Impostos a recuperar	66.493	Empréstimos e financiamentos	1.213.779
Imobilizado	23.923	Impostos diferidos passivos	25.039
Intangível	3.779.452	Impostos a recolher	12.638
		Partes relacionadas	32.106
		Provisão para manutenção	8.731
		Dividendos e JSCP propostos	15.726
Total do ativo não circulante	<u>3.869.868</u>	Total do passivo não circulante	<u>1.308.019</u>
TOTAL DOS ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	<u>4.060.105</u>	TOTAL DOS PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	<u>1.729.871</u>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	<u>31/03/2016</u>
Receita líquida de serviços	77.415
Receita de construção	<u>36.431</u>
	113.846
Custo de serviços prestados	(22.750)
Custo de construção	<u>(36.431)</u>
Lucro bruto	54.665
Despesas gerais e administrativas	<u>(20.132)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	34.533
Receitas financeiras	12.847
Despesas financeiras	<u>(23.687)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição soc:	23.694
Imposto de renda e contribuição social	(11.134)
Correntes	(13.010)
Diferidos	1.876
Lucro líquido do período	<u>12.559</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

### CART

Em 12 de abril de 2016, ocorreu à integralização do aumento de capital na controlada no valor de R\$11.000, o aumento de capital foi aprovado em 02/12/2015, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária no montante de R\$133.000, mediante emissão de 227.511.745 ações ordinárias e 227.511.745 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

Em 15 de abril de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da controlada, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 145.000, mediante a emissão de 316.763.341 ações ordinárias e 316.763.347 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

### METROBARRA

Em 20 de abril de 2016, o METROBARRA celebrou o quarto aditamento do contrato do instrumento particular de escritura da quarta emissão das debêntures, onde é alterado o vencimento para 21 de maio de 2016.

Em 12 de maio de 2016, a controlada assinou junto à CEF o boletim de subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, as quais serão objeto de colocação privada. Serão emitidas 1.000 (mil) debêntures ao preço de subscrição de R\$932.860,80 com valor total a ser integralizado de R\$ 932.860.800,00. As debêntures têm como objetivo a quitação do empréstimo ponte.

Em 13 de maio de 2016, os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da controlada.

### CLN

No dia 18 de abril de 2016, as tarifas de pedágio da controlada foram reajustadas, conforme Resolução AGERBA nº 07, de 13 de abril de 2016. As tarifas básicas passaram a ser: Dias Úteis = R\$6,00; Feriados e Finais de Semana = R\$9,00.

Em 19 de abril de 2016, a controlada realizou o pagamento da última parcela de juros e principal do empréstimo do HSBC, desta forma o empréstimo será liquidado.

### GRU

Os Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC) e Debenturistas, e requerem que, no dia 12 de maio de cada ano, a Concessionária constitua Conta Reserva para o Pagamento da Outorga Fixa. Esta é uma obrigação exclusiva nesses contratos, não existindo obrigação similar prevista no contrato de concessão.

Foi aprovado pela Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”), realizada em 10 de maio de 2016, que a obrigação de constituição de Conta Reserva, seja alterada para que a obrigação de: (a) preenchimento da Conta Outorga Variável pela Companhia com o valor referente à Contribuição Variável deverá ser cumprida em até 60 (sessenta) dias antes do pagamento da

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

referida Contribuição de cada ano; e (b) preenchimento da Conta Outorga Fixa pela Companhia com o valor referente à Contribuição Fixa deverá ser cumprida em até 60 (sessenta) dias antes do pagamento da referida Contribuição de cada ano.

No dia 12 de maio de 2016, segundo estabelecido no contrato de Financiamento e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, a Concessionária deveria ter constituído conta reserva no valor de R\$1.105.220. Os recursos necessários para a constituição dessa conta reserva seriam provenientes das seguintes fontes: (i) saldo de caixa obtido com a geração de caixa operacional; (ii) emissão de instrumento de dívida de curto prazo; e (iii) realização de aporte dos acionistas.

Em maio de 2016, Administração da Concessionária foi informada pelo acionista não controlador que não faria, neste momento, o aporte de capital equivalente à sua participação de 49% na Concessionária para viabilizar o depósito na conta reserva e eventual pagamento em julho de 2016 da parcela da concessão.

Considerando que: (i) foi realizado pleito pela associação de Classe ANEAA (Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos) para postergação do pagamento da outorga fixa dos aeroportos concedidos à iniciativa privada; (ii) no pleito de reequilíbrio contratual submetido ao Poder Concedente, foi solicitado a postergação do pagamento da Outorga Fixa de 11 de julho de 2016 para 11 de dezembro de 2016, como forma de compensação dos créditos decorrente das operações do terminal de cargas (tarifa do TECA TECA), o qual, já foi reconhecido pela nota técnica da ANAC). Este pedido encontra-se em análise pelo poder concedente. A Concessionária decidiu por não constituir a conta reserva, uma vez que a obrigação de pagamento poderá ser postergada.

A Administração da Companhia, com auxílio de assessores legais, analisou os possíveis impactos da não constituição da conta reserva para pagamento da outorga fixa e concluiu que: (i) não há risco regulatório, devido ao fato desta obrigação ser condição exclusiva dos contratos de financiamentos e não do contrato de concessão; (ii) há a possibilidade de vencimento antecipado dos financiamentos e debêntures de forma não automática; (iii) possibilidade de bloqueio das contas e transferência da gestão financeira para o Banco Mandatário, de forma não automática; (iv) possível execução pelos credores do ESA (compromisso de aporte pelo Acionista Controlador), obrigando o acionista controlador a aportar o valor necessário. O waiver necessário está em negociação junto aos Credores.

Para que seja decretado o vencimento antecipado das dívidas da Companhia, é necessário que: (i) BNDES ou os Bancos Repassadores declarem vencimento antecipado; ou (ii) o Agente Fiduciário convoque AGD, a ser instalada e aprovada com o mínimo de 66% das debêntures em Circulação. É importante destacar que há o mecanismo do quórum invertido, ou seja, o Agente Fiduciário somente poderá declarar vencimento antecipado se aprovado em Assembleia, respeitando o quórum observado, caso contrário não poderá ser declarado vencimento antecipado das debêntures.

Para que seja decretado o bloqueio das contas, o BNDES, Banco Repassadores ou Debenturistas, via Agente Fiduciário, precisam solicitar ao Banco Mandatário o bloqueio das contas. Caso seja decretado, o bloqueio das contas, teremos: (i) o recebimento da Ataero retido em conta exclusiva para posterior repasse; (ii) o valor excedente, 65% de todos os créditos serão repassados para preenchimento das contas reservas e 35% serão retidos na conta operação para realização do pagamento dos dispêndios da Concessão. Cabe destacar que: (a) os pagamentos serão realizados pelo banco mandatário a pedido da Concessionária nos termos contratuais previstos; (b) caso a

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR  
**Notas Explicativas**

Conta Operação possua saldo superior à média mensal das retiradas nos últimos três meses, o excedente será redirecionado para conta pagamento; (iii) uma vez que todas as contas reservas estejam constituídas na integralidade, o contrato é declarado adimplente e o bloqueio das contas é desfeito.

A Administração espera obter êxito na aprovação do Poder Concedente para postergação do pagamento da outorga fixa para dezembro de 2016. Do contrário, a Administração planeja negociar com o Poder Concedente o aceite do pagamento parcial equivalente à participação do acionista controlador, já que a cobertura do seguro garantia existente é suficiente para cobrir a parte correspondente ao acionista não controlador, até que este faça o seu aporte.

Cabe destacar que, caso a Companhia consiga aportar os recursos na conta reserva até a data do pagamento, ela fica adimplente com o contrato de financiamento antes que seja decretado o vencimento antecipado e o processo de vencimento antecipado das dívidas é automaticamente cancelado. Neste caso, será considerado adimplente assim que a Concessionária realizar a constituição da conta reserva para o pagamento da outorga fixa ou realizar o pagamento da outorga fixa.

Importante frisar, neste interim, que a Companhia não pretende inadimplir nenhuma outra obrigação prevista nos contratos de financiamento e debêntures, tais como pagamento do serviço da dívida.

Por fim, esclarece que recebeu em 13 de maio de 2016 o Ofício no 62/2016/SRA/ANAC comunicando o indeferimento do pleito individual de adiamento solicitado pela Concessionária em 19 de abril de 2016. Em que pese esse indeferimento, a Administração espera que o pedido da ANEAA no mesmo sentido, ainda sob análise, tendo a ANAC solicitado posicionamento à Secretaria de Aviação Civil (SAC) com relação ao adiamento do pagamento seja acolhido pelo Poder Concedente até o vencimento do pagamento da outorga fixa em 11 de julho de 2016.

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou fato relevante esclarecendo os referidos acontecimentos ao mercado.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR

Rio de Janeiro – RJ

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Continuidade operacional da Companhia

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para as notas explicativas nos 1.a, 13 e 14 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que indicam que a Companhia apresenta, no consolidado, passivos circulantes em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$3.561.473 mil, causados, principalmente, pelo registro no passivo circulante consolidado de empréstimos, debêntures e passivo da concessão de serviço público no montante de R\$4.016.905 mil. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na nota explicativa no 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Eventos subsequentes relativos ao depósito do passivo da concessão do serviço público

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 25 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em 12 de maio de 2016, a controlada indireta Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“GRU”) não depositou na conta corrente vinculada, o montante de R\$1.105.220 mil, referente a parcela do passivo da concessão (outorga fixa) que tem vencimento em 11 de julho de 2016. A obrigação de depositar com sessenta dias de antecedência está prevista nos contratos de financiamentos de GRU e o não cumprimento da referida obrigação permite aos credores requererem o vencimento antecipado dos financiamentos, no montante de R\$3.414.829 mil, além de outros impactos detalhados nas referidas notas explicativas. Os planos de negociação da Administração junto aos credores e ao Poder Concedente para remediação da atual situação estão descritos na nota explicativa no 25. Entretanto, na eventualidade da Administração não obter êxito na negociação dos referidos planos, haverá uma incerteza significativa, levantando dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação relacionada e esse assunto.

Investigações do Ministério Público envolvendo a Companhia, acionista e partes relacionadas

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa no 1.b às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que inclui informações referentes a fatos sob investigação envolvendo acionista, partes relacionadas da Companhia e acionistas de investida (controlada em conjunto) no âmbito da operação “lava jato”. O entendimento da Administração sobre esse assunto, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa, e seu desfecho e eventual efeito para a Companhia não é conhecido.

Reapresentação de certas informações financeiras intermediárias correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em decorrência do registro de certos ativos como "disponível para venda e operação descontinuada", a Companhia ajustou e está rerepresentando as demonstrações individual e consolidada do resultado correspondente para fins de comparação, de acordo com CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e a IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4